

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuárias
Curso de Ciências Contábeis

Micaela Pereira de Oliveira

A Contabilidade e suas perspectivas futuras

São Paulo

Dezembro de 2018

Micaela Pereira de Oliveira

A Contabilidade e suas perspectivas futuras

Trabalho apresentado como exigência parcial para obtenção do certificado de conclusão do curso de Graduação em Ciências Contábeis da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Orientador: Carlos Hideo Arima

São Paulo

Dezembro de 2018

Termo de Aprovação

A Contabilidade e suas perspectivas futuras

Micaela Pereira de Oliveira

Banca

Orientador: Prof.Dr. Carlos Hideo Arima

• Nota: 10,00

Convidado 1: Prof. Ms. Geraldo Gianini

• Nota: 10,00

Convidado 2: Prof. Ms. Adhemar A. De Carolli

• Nota: 10,00

Declaração de Ética e de Respeito aos Direitos Autorais

Declaro para os devidos fins, que a pesquisa foi elaborada por mim, e que não há, nesta monografia, cópias de publicações de trechos de títulos de outros autores sem a respectiva citação, nos moldes da NBR 10.520 de agosto de 2002.

Micaela Pereira de Oliveira	
	Assinatura

Dedicatória

Aos meus pais Lucia e José Marcos, que sempre se esforçaram e me apoiaram para conseguir oferecer o melhor para os meus estudos. E pela capacidade de sempre acreditarem e investirem em mim.

Agradecimentos

Por meio destes agradecimentos manifesta-se a gratidão a todos que colaboraram de maneira direta e indireta para que a realização deste trabalho fosse possível:

Primeiramente a Deus por estar comigo em toda a minha trajetória.

Aos meus pais e familiares que acreditaram sempre em mim e sempre manifestaram afeto e carinho.

E aos professores que me acompanharam no processo de elaboração deste trabalho: Adhemar A. De Carolli e Carlos Hideo Arima.

Epígrafe

O mais grave no nosso tempo não é não termos respostas para o que perguntamos - é não termos já mesmo perguntas. (Vergílio Ferreira- escritor português - Jan 1916// Mar 1996).

Resumo

A contabilidade trata-se de uma ciência social aplicada que junto com a história da humanidade inicia-se e mantém-se em evolução. Assim, este estudo tem como objetivo apresentar a história da contabilidade, sua importância dentro das organizações e quais são suas perspectivas futuras quanto as modificações que vem acontecendo na área da economia e tecnologia. Utilizando um estudo de carácter bibliográfico foi apresentada a história da contabilidade e sua evolução neste cenário de globalização e inovações tecnológicas, assim como uma pesquisa exploratória a fim de obter a percepção de contadores sobre a perspectiva futura da profissão. O resultado que estudo obteve foi uma percepção positiva sobre o futuro do contador, pois de acordo com os contadores entrevistados a profissão não irá acabar no futuro e o profissional está preparado para as modificações tecnológicas. Portanto o papel do contador vai se modificar ao longo dos anos, novas competências serão exigidas, a tecnologia poderá transformar muitas funções do contador, porém, é um profissional fundamental na sustentabilidade dos negócios dentro das organizações.

Palavras-chave: evolução da profissão contábil, contabilidade, profissão do contador.

Abstract

Accounting is an science that with the history of humanity begins and continue develop. So, this study aims to present the history of accounting its importance within organizations and what their perspectives regarding the changes that have been happen in the area of economics and technology. Using a bibliography study, was presented the history of accounting and its evolution in this scenario of globalization and technological innovations, as well as an exploratory research in order to obtain the perception of accountants about the future perspective of the profession. The result that I got was positive perception about the future of the accountant, because according to the accountants interviewed, the profession won't end in the future and the professional is prepared for the technological modifications. Therefore the role of accountant will change over the years, new skills will be required, the technology can transform many functions of accountant, but is a fundamental professional in the sustainability of business within organizations.

Key-word: evolution of accountant, accounting, accountant

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	13
1 CONTEXTO HISTÓRICO	15
1.1 Fases iniciais de desenvolvimento contábil na Antiguidade.	15
1.2 O avanço da contabilidade : Método das Partidas Dobradas	16
1.3 Nova Fase no desenvolvimento da Contabilidade – Era Industrial.....	18
1.3.1 A Era Norte-Americana na contabilidade.....	19
1.4 A contabilidade no Brasil:	21
2 A CONTABILIDADE NA GLOBALIZAÇÃO	25
2.1 A Globalização no mundo.....	25
2.2 A inserção do IFRS no Brasil.....	26
2.2.1 O profissional contábil inserido no contexto de internacionalização da informação contábil	27
2.2.2 A tecnologia na contabilidade	29
3 PERSPECTIVAS PARA O FUTURO DA CONTABILIDADE	33
3.1 Mudanças na atividade contábil	33
3.2 Pesquisa de Campo	34
3.2.1 Problema e hipótese de trabalho	34
3.2.2 Objetivo	35
3.2.3 Amostra	35
4 RESULTADOS DA PESQUISA	37
4.1 Dados dos Respondentes – Análises Sóciodemográficas.....	37
4.2 Análise da Pesquisa – Questionário	39
4.3 Resumo estudo	64
CONSIDERAÇÕES FINAIS	65
REFERÊNCIAS	67
APÊNDICE	68

Relação das Figuras

Figura 1 – Funções do Contador.....	28
Figura 2 - A contabilidade e a tecnologia da informação.....	31
Figura 3 - Função	37
Figura 4 - Gênero	38
Figura 5 – Experiência Profissional	38
Figura 6 – Resultado – Questão 1.....	39
Figura 7 – Resultado – Questão 1.....	41
Figura 8 – Dados Estatísticos – Questão 1	41
Figura 9 – Resultado – Questão 2.....	43
Figura 10 – Resultado – Questão 2.....	43
Figura 11 – Dados Estatísticos – Questão 2	44
Figura 12 – Resultados – Questão 3.....	45
Figura 13 – Resultado – Questão 3.....	46
Figura 14 – Dados Estatísticos - Questão 3.....	46
Figura 15 – Resultado – Questão 4.....	48
Figura 16 - Resultado – Questão 4	49
Figura 17 – Dados Estatísticos – Questão 4	49
Figura 18 – Resultados – Questão 5.....	50
Figura 19 – Resultado – Questão 5.....	51
Figura 20 – Dados Estatísticos – Questão 5	52
Figura 21 – Resultado – Questão 6.....	53
Figura 22 – Resultado – Questão 6.....	54
Figura 23 – Dados Estatísticos – Questão 6	54
Figura 24 – Resultado – Questão 7.....	55
Figura 25 – Resultado – Questão 7.....	56

Figura 26 – Dados Estatísticos – Questão 7	57
Figura 27 – Desvio Padrão.....	58
Figura 28 – Média Ponderada	59
Figura 29 - Mediana	61

Relação de Tabelas

Tabela 1 - Função	37
Tabela 2 - Gênero	38
Tabela 3 – Experiência Profissional	38
Tabela 4 – Resultado – Questão 1	39
Tabela 5 – Dados Estatísticos – Questão 1	41
Tabela 6 – Resultado – Questão 2	42
Tabela 7 – Dados Estatísticos – Questão 2	44
Tabela 8 – Resultado – Questão 3	45
Tabela 9 – Dados Estatísticos – Questão 3	46
Tabela 10 – Resultado – Questão 4	47
Tabela 11 – Dados Estatísticos – Questão 4	49
Tabela 12 – Resultados – Questão 5	50
Tabela 13 – Dados Estatísticos – Questão 5	52
Tabela 14 – Resultados – Questão 6	53
Tabela 15 – Dados Estatísticos – Questão 6	54
Tabela 16 – Resultado – Questão 7	55
Tabela 17 – Dados Estatísticos – Questão 7	57
Tabela 18 – Média Ponderada	59
Tabela 19 - Mediana	60

INTRODUÇÃO

Tema

As ciências estão em constante evolução visto que a busca pelo entendimento do mundo e do homem impulsionam intelectuais a desenvolverem questões a fim de solucioná-las. Portanto o conhecimento científico esta atrelado ao processo de desenvolvimento da sociedade.

Para a contabilidade não é diferente, pois trata-se de uma ciência social aplicada que inicia-se junto a história da humanidade e vem associada ao desenvolvimento social e político da mesma.

Situação-problema

Neste cenário, levando em consideração a evolução da contabilidade no tempo, percebe-se que ao longo dos anos ela vem se fortalecendo, tendo cada vez mais um papel significativo no processo de tomada de decisão o que mostra que suas perspectivas futuras podem ser mais prósperas, portanto pergunta-se:

Qual a importância da contabilidade nas organizações? Como o papel do profissional da área modificou-se ao longo dos anos? E quais são as perspectivas futuras da contabilidade neste cenário de globalização?

Hipóteses

A pesquisa tem as seguintes hipóteses: A contabilidade tem um papel fundamental dentro das organizações e para o profissional da contabilidade seu papel vem modificando ao longo dos anos conforme inovações tecnológicas surgem e a sociedade evolui, portanto as perspectivas são positivas para o futuro da contabilidade.

Objetivos

O objetivo deste trabalho é apresentar a história da contabilidade, sua evolução, a importância dentro das organizações e suas perspectivas futuras no atual cenário econômico brasileiro, visto que com a globalização, os países

estarem mais interligados e suas atividades econômicas por consequência mais dependentes.

Justificativas

Verificar que a contabilidade hoje tem um papel significativo no processo de decisão econômica proporciona, por consequência para o profissional contábil, um papel fundamental nas organizações para a sustentabilidade dos negócios.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e exploratória quantitativa que consiste na reunião de informações e dados que foram fundamental o assunto abordado. As técnicas para obtenção dos dados para a pesquisa bibliográfica serão documental, histórica. Por meio da identificação de fatos que fundamentem a teoria da evolução da contabilidade. Com relação a pesquisa exploratória será realizada uma pesquisa de campo quantitativa com o objetivo de mostrar a percepção dos próprios contadores sobre a profissão e quais são suas perspectivas futuras.

Estrutura da monografia

Ao longo do primeiro capítulo foi abordado o contexto histórico da contabilidade, como surgiu, quais são as primeiras teorias como foi o desenvolvimento da mesma desde a era primitiva até atualmente. No segundo capítulo foi descrito a contabilidade neste cenário de globalização, como o profissional da área irá se integrar nesse processo de internacionalização econômica bem com o advento do IFRS no Brasil e como é a interação da contabilidade com a tecnologia da informação. No terceiro capítulo foi descrito sobre a pesquisa exploratória realizada com contadores sobre a percepção dos mesmos sobre a profissão e suas perspectivas futuras e por fim no capítulo quatro foi apresentado o resultado da pesquisa exploratória realizada.

1 CONTEXTO HISTÓRICO

A evolução da contabilidade e suas diversidades ao longo da história do mundo e do Brasil.

1.1 Fases iniciais de desenvolvimento contábil na Antiguidade.

A contabilidade inicia-se junto com a civilização e o seu desenvolvimento vem muito associado a evolução dos processos sociopolíticos e econômicos que cada época apresentou.

Desde a era primitiva pode-se verificar que o homem já registrava os fatos da riqueza em contas, porém por meio da utilização de métodos rudimentares por meio de desenhos e gravações nas cavernas. Segundo Lopes de Sá (1997: 23)

Tudo indica que foram os desenvolvimentos das sociedades, apoiados nos Estados, dos Poderes religiosos e de suas riquezas, somados aos das artes de escrever e contar, que influíram, decisivamente, na evolução dos registros contábeis.

Na história das civilizações nota-se diferentes momentos de desenvolvimento dos registros contábeis, por exemplo: Na mesopotâmia houve uma grande contribuição por meio da escrita cuneiforme, pois o que anteriormente era registrado em forma de desenhos, passou a ser utilizado uma escrita padrão. De acordo com Schmidt (2008), as evidências históricas mostram que já havia inventários de materiais e registros do trabalho escravo nesta época. Já no Egito a evolução da contabilidade foi substancial, trata-se de momento muito produtivo, pois foi um povo que desenvolveu conhecimento matemático, financeiro e, além disso, o papiro contribuiu para melhorar a maneira de se registrar as informações contábeis.

Prosseguindo com a evolução da contabilidade na história, temos a Grécia, onde o Estado grego tinha um papel importante naquela civilização, o que promoveu o crescimento da contabilidade devido a necessidade de prestação de contas e apuração de impostos. Ainda nesta fase da Antiguidade, tem-se Roma na qual foi um período de grande acumulação de riqueza e de

aprimoramento dos sistemas de administração já que Roma foi caracterizada pelo seu considerável crescimento, portanto podemos constatar que o sistema administrativo desta época se tornaria mais complexo devido o tamanho do império Romano. Para Lopes de Sá (1997:30): “De tudo se produziam balanços e existiam prestações de contas...” e a contabilidade pública foi centralizada possuindo um contador Geral do Estado. Dado as conquistas, colonizações e ocupações havia a necessidade que os dados contábeis contribuíssem para a tomada de decisões dos imperadores. Verifica-se, portanto, a ampliação da importância da contabilidade nas civilizações, o que no início eram registros rudimentares de contagem passa-se a observar formas mais complexas de escrituração.

1.2 O avanço da contabilidade : Método das Partidas Dobradas

Com a ascensão do Islamismo, houve uma maior intensificação das atividades comerciais nas cidades costeiras da Itália, pois durante um período muitas cruzadas passaram por esta região da Europa com o objetivo de recuperar a Terra Santa que estava sob o domínio dos árabes o que contribuiu para o desenvolvimento das atividades comerciais.

Neste cenário de fomento comercial empresas surgem e a contabilidade que antes era utilizada de maneira rudimentar de registro dos bens passa a ser importante para o gerenciamento dos negócios, pois a demanda dos comerciantes para o entendimento econômico de suas finanças havia se tornado mais complexo conforme a prosperidade das atividades comerciais.

Inicia-se, portanto, uma fase importante na história da contabilidade, pois conforme as demandas comerciais cresciam, iremos observar o início do processo das partidas dobradas, o que segundo Schmidt (2008:14-15), facilitou a solidificação de um novo período histórico, onde novas formas de administrar e de comercializar foram implantadas.

O método das partidas dobradas inicia-se na Itália aproximadamente no ano de 1340 e inicialmente foi atribuído a um funcionário público da tesouraria na qual demandava um método de registro das riquezas mais estruturado. Há

divergências referente ao início deste método, porém nesta época o Renascimento e capitalismo contribuíram para o acúmulo de riquezas e conseqüentemente o desenvolvimento de práticas contábeis mais avançadas. Portanto o método das partidas dobradas foi um avanço na escrituração contábil.

Segundo Schimdt (2008:24):

O método das partidas dobradas foi considerado superior a outros métodos porque era capaz de ordenar a classificação de dados contábeis e, especialmente, fornecer resumos concisos da posição corrente dos negócios. Esse método foi capaz de trazer um ordenamento para a vida econômica das empresas.

O comércio neste período era bem difundido e as partidas dobradas permitiram aos comerciantes uma melhor identificação da situação de seus negócios, pois permitiu uma visão mais acurada de suas obrigações e direitos.

Nesta época em que o comércio desenvolvia-se Fibonacci escreve o livro *Liber abaci*, na qual conheceu um matemático árabe que revelou-lhe o sistema de numeração arábico.

Segundo Bernstein (2018:25):

O *Liber Abaci* é muito mais que uma cartilha para se aprender a ler e escrever os novos numerais. Fibonacci começa com instruções de como determinar, com base no número de dígitos de um numeral, se é uma unidade, um múltiplo de dez, um múltiplo de cem e assim por diante.

Não se pode deixar de citar o grande divulgador deste método das partidas dobradas, o Frei Luca Pacioli que culminou em uma época na Itália onde a imprensa estava em ascensão. Trata-se de um livro chamado: *Summa de arithmetica, geométrica, proportioni et proportionalitá*, escrito em italiano o que para a época foi um grande diferencial já que as obras anteriormente eram escritas em latim e isso foi o que permitiu o acesso de mais pessoas no entendimento do método das partidas dobradas.

Com este método, a contabilidade permitiu auxiliar no gerenciamento dos negócios de uma maneira mais complexa e sólida.

Portanto da Idade Média ao Renascimento houve grandes avanços na Contabilidade, foi uma fase da história em que muitos estudos se desenvolveram tanto no campo das artes, política e economia. Posteriormente, inicia-se a fase da exploração de novas terras nas Américas e novas rotas de comércio são criadas e novos países surgem como protagonistas na história do mundo, como é o caso da Inglaterra um país que irá modificar todo um processo de sistema doméstico de produção para o desenvolvimento de um novo sistema de produção fabril: A Era da Revolução Industrial. E um novo momento de descobertas para a Contabilidade.

1.3 Nova Fase no desenvolvimento da Contabilidade – Era Industrial

A revolução industrial tratou-se de uma grande transformação tecnológica, econômica e social marcada por um grande processo de mecanização industrial no final do século XVIII.

A Inglaterra era uma potência mundial nesta época pois já não havia absolutismo e, portanto, o setor econômico do país já não estava fortemente associado as necessidades da monarquia e sim em ascensão permitindo que a burguesia um protagonismo em suas políticas econômicas na região. Tal situação foi determinante para o desenvolvimento da economia inglesa. Segundo Hendriksen e Breda (1999: 45):

Para atender a demanda crescente e sustentar a população cada vez maior, fazenda e fábricas maiores (originalmente manufatureiras), exigindo mais equipamento.

Os principais efeitos da Revolução Industrial na contabilidade foram segundo Hendriksen e Breda (1999), com o advento do sistema fabril houve uma transformação dos ativos fixos em um custo significativo do processo de produção e distribuição, tornando o conceito de depreciação mais importante.

Houve o desenvolvimento da contabilidade de custos e além disso ocorreu a separação entre investidor e administrador. Outro grande fato

importante neste período da Revolução Industrial foi o surgimento de profissionais especializados em contabilidade, pois com a Lei das Companhias em 1844, que passou a exigir balanços auditados, ocorreu a necessidade de profissionais especializados na área contábil para fins de apurar a veracidade das informações no balanço.

Ocorreu a criação de uma outra Lei, em 1862, na qual Hendriksen e Breda (1999:47) citam a chamada Lei de “amiga do contador”, na qual exigiu o uso de contadores em caso de falência das empresas.

Pode-se observar, portanto a profissionalização daquela função que até então era utilizada apenas para registros de riquezas dos comerciantes, com o advento da revolução industrial e inserção de um novo meio de produção culminou não só com as transformações tecnológicas do aparato fabril mas também contribuiu para que a Contabilidade passasse a desempenhar papéis que até então não existiam. E então em 1854, em Edimburgo, foi fundada a primeira associação de contadores que permitiam que os mesmos se apresentassem como “contadores autorizados”.

1.3.1 A Era Norte-Americana na contabilidade

Os Estados Unidos foram uma nação colonizada pela Inglaterra e após a sua independência, os norte-americanos procuraram desenvolver-se. No campo interno procuraram desenvolver uma política com uma certa tranquilidade longe e diferente da Europeia buscando crescer internamente por meio da conquista de novos territórios adjacentes e expansão da indústria principalmente na região Norte do país e externamente buscaram solidificar suas fronteiras e influenciar politicamente territórios próximos.

Com as modificações no processo de produção fabril de carvão para petróleo e energia elétrica, a indústria norte-americana ganha poder em relação a inglesa e com todos estes aspectos de desenvolvimento os Estados Unidos foi um país que ao longo dos anos foi se expandindo muito economicamente e com isso, muitos contadores da Inglaterra foram para os Estados Unidos como auditores. E os poucos contadores que lá existiam

formaram a AAPA (*American Association of Public Accountants*). Esta organização criou normas de conduta para os integrantes e além disso normas técnicas de pronunciamentos culminando com uma regulamentação da profissão voltada para a contabilidade financeira e auditoria. E em 1887, foi criado o AICPA (*American Institute of Certified Public Accountants*). Essas associações profissionais foram protagonistas no desenvolvimento doutrinário da Contabilidade nos Estados Unidos.

A prosperidade econômica dos Estados Unidos com o passar dos anos aumentava e o público em geral passou a comprar ações das companhias de maneira intensa, porém era uma época que a regulamentação financeira não era forte o suficiente para coibir possíveis fraudes no mercado financeiro. Além disso a produção industrial norte-americana aumentou muito acarretando em um cenário de superprodução com dificuldades de escoamento da produção, conseqüentemente os preços despencaram, as indústrias fizeram corte e as taxas de desemprego aumentaram substancialmente. E neste ciclo, o poder de compra diminuiu. As ações passaram a não ter valor, pois os investidores estavam tentando vendê-las rapidamente. Neste momento, acontece a quebra da bolsa de valores de Nova York.

É neste cenário que o papel da contabilidade passa a ser visto com outros olhos pois começa-se a perceber a necessidade padrões mais rígidos de apresentação e maior uniformidade nas práticas contábeis. Portanto insere-se a obrigatoriedade de parecer de auditores independente nas demonstrações financeiras das organizações.

Roosevelt ao assumir o governo implantou uma nova política econômica, o chamado *New Deal*, que será inspirada na teoria do economista John Keynes (1883-1946), que segundo ele o Estado tem o papel de planejador, tendo o direito de intervir diretamente na economia nacional. Com isso o Estado passou a ter controle das atividades industriais e agrícolas, foram criadas instituições de créditos para conceder empréstimos a bancos e houve a regulamentação das relações de trabalho.

Em 1934, o Senado norte-americano criou a SEC (*Securities and Exchange Commission*), tratando-se de um órgão fiscalizador independente do governo federal para fiscalizar e supervisionar as atividades das organizações contra possíveis fraudes nas práticas contábeis.

Podemos destacar também outro fato na história da contabilidade a criação do FASB (*Financial Accounting Standards Advisory Council*), formado em 1973. Responsável por desenvolver padrões específicos de normas contábeis.

No período pós-guerra ocorreu novamente a expansão de compra e venda de ações, o mercado financeiro estava novamente aquecido, porém com as novas regulamentações da profissão contábil e novas práticas contábeis deixou ainda mais evidente a necessidade de informações econômicas e financeiras adequadas são importantes para o processo de tomada de decisão.

O que pode-se notar é que as práticas contábeis se tornaram cada vez mais importantes no cenário organizacional e financeiro, pois como foi visto ao longo da história são imprescindíveis no processo de tomada de decisão, pois caso estejam equivocadas ou fraudulentas podem intervir diretamente na economia negativamente.

1.4 A contabilidade no Brasil:

A evolução histórica no Brasil sofrerá muita interferência da legislação brasileira, estando desde o início muito associada ao governo. Segundo Schmidt (2008:140), uma das primeiras manifestações da legislação, como elemento influenciador na contabilidade foi o Código de 1850, que instituiu a obrigatoriedade da escrituração contábil e da elaboração anual da demonstração do balanço geral composto por bens, direitos e obrigações das empresas comerciais.

Uma das primeiras manifestações para a formação profissional contábil foi com a criação do Instituto Comercial do Rio de Janeiro em 1856 que passou a oferecer disciplinas a fim de qualificar o profissional a prática contábil.

Outro fato importante na história da contabilidade no Brasil, foi a criação da primeira Escola de Comércio em 1902 a fim de regularizar a profissão do contador. O principal objetivo da escola era o de criar especialistas para a rotinas contábeis, controle de finanças para auxiliar no desenvolvimento dos negócios e ampliar a atuação do profissional.

Como citado anteriormente a evolução da contabilidade no Brasil esteve muito associada a legislação brasileira fiscal e as duas primeiras décadas do século XX foram marcadas pela implantação do imposto de renda no Brasil. A base de cálculo inicial era o chamado lucro real apurado pela Contabilidade das empresas, que coincidia com o lucro contábil.

O ano de 1946 foi marcado por dois acontecimentos importantes na Contabilidade: Fundação da FEA-USP (Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de São Paulo) e também a criação dos Conselhos Federais e Regionais de Contabilidade.

Mundialmente a contabilidade brasileira ficou muito conhecida no período de alta inflação em que o país enfrentava, foi a chamada escola de correção monetária. Uma das maiores causas do golpe militar foi a incapacidade do governo em controlar o processo inflacionário vivido pelo país.

A lei implementada em 1964 de correção monetária permitiu a contabilidade auxiliar a resolver as enormes distorções nos relatórios contábeis devido as altas taxas de inflação e suas complexas variações periódicas.

Com o passar dos anos a interferência do governo na Contabilidade no desenvolvimento das práticas contábeis só aumentou. Exemplo desta interferência foram alguns dispositivos do Decreto nº58.400, de 1966, que consolidou e regulamentou o Imposto de Renda.

Em 1976 foi um ano marcante para a contabilidade, pois marcou o desenvolvimento da nova Lei das Sociedades por Ações. Esta nova Lei procurou criar uma estrutura jurídica necessária ao fortalecimento do mercado de capitais de risco no país, foi incorporado tendências da Escola Norte Americana.

Segundo Iudícibus (1997), as principais contribuições das Leis das Sociedades por ações são:

1. Clara separação entre Contabilidade comercial e Contabilidade para fins fiscais;
2. Aperfeiçoamento da classificação das contas no balanço;
3. Introdução da reavaliação a valor de mercado
4. Introdução do método de equivalência patrimonial na avaliação de investimentos;
5. Criação da reserva de lucros a realizar;
6. Aperfeiçoamento do mecanismo de correção monetária.

Nesta Lei também foi criada a CVM (*Comissão de Valor Mobiliários*) em 1976, com o objetivo de fiscalizar as atividades do mercado de valores mobiliários, tendo como base para sua criação a SEC (*Securities Exchange Commission*) do mercado norte-americano.

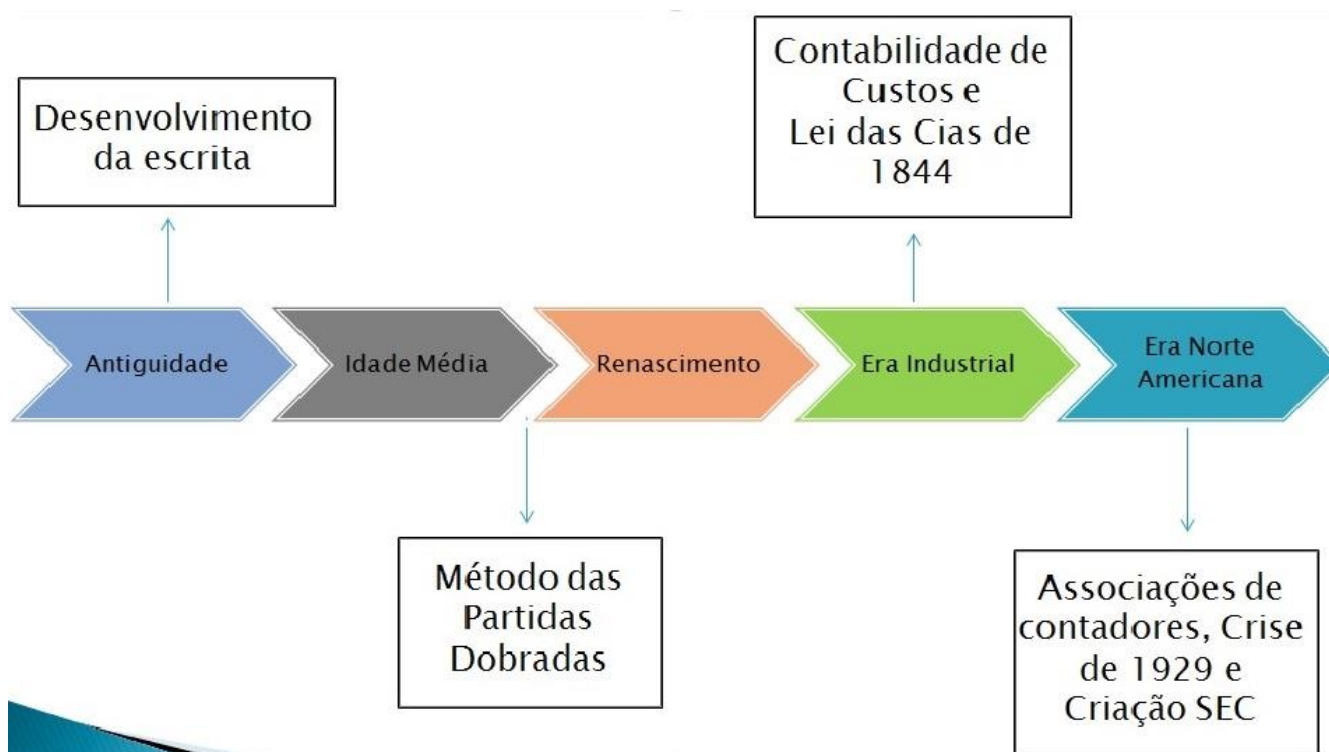
Outro fato importante a se destacar na história da Contabilidade no Brasil, foi que em 1981 o Conselho Regional de Contabilidade baixou a resolução nº 529/81, que disciplinou as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC). As normas brasileiras são conceitos doutrinários que fixam regras e critérios de contabilidade. Tal fato marca uma contribuição na evolução da contabilidade no Brasil.

Conforme abordado anteriormente a contabilidade no Brasil sempre esteve muito associada ao governo e suas oscilações político-econômicas e em 1996, em função do controle das taxas de inflação no país devido ao plano econômico do Real implantado pelo governo federal, ficou proibida a atualização monetária dos elementos compostos nas demonstrações financeiras. De acordo com Schimdt (2008:156)

Não existiu um escola de pensamento específico aqui no Brasil, porém podemos afirmar que o processo de correção monetária nacional contribuiu para a evolução da contabilidade, pois trouxe uma solução específica para uma situação econômica enfrentada pelo país na época.

Atualmente o último grande fato notório na história da contabilidade brasileira foi o advento da Lei 11.638/07 que trouxe a harmonização dos relatórios contábeis com o padrão internacional de contabilidade: O IFRS (*International Financial Reporting Standards*). Foi alterado a apresentação das demonstrações financeiras obrigatórias, critérios de avaliação de ativo e passivo, entre outras mudanças também foram verificadas.

Segue na sequência uma imagem que ilustra os principais fatos da história da contabilidade no tempo.



2 A CONTABILIDADE NA GLOBALIZAÇÃO

O impacto da internacionalização das organizações no desenvolvimento da contabilidade.

2.1 A Globalização no mundo

Com expansão do modo de produção capitalistas ocorridos nas últimas décadas, intensificaram-se o comércio, as operações financeiras, a disseminação de novas tecnologias e a circulação de informações o que culminou para o cenário geopolítico que se vive nos dias de hoje a chamada globalização na qual confere este conjunto de mudanças nos processos econômicos, tecnológicos e informacionais no mundo.

Os avanços tecnológicos e dos meios de transporte traz a sensação de que as distâncias entre um local e outro no mundo diminuíram, os custos para transmissão de informações com a tecnologia caíram e a facilidade surgiu no cotidiano das grandes corporações e das pessoas de uma maneira geral, tornando o mundo cada vez mais integralizado.

Outra característica marcante na Globalização é o desenvolvimento e expansão das chamadas multinacionais, pois com o mundo cada vez mais integrado as grandes corporações que anteriormente tendiam em localizar-se apenas em países ricos agora tendem a buscar novos mercados, buscando novos nichos, menores custo de produção e novas oportunidades de negócio. São realizados investimentos em países subdesenvolvidos por exemplo, em busca de novos mercados consumidores para os produtos, incentivos fiscais e proximidade com fontes de matérias primas.

Para facilitar o comércio mundial a criação de blocos econômicos e formação de alianças também contribuem para esta convergência dos países no mundo, pois torna mais fácil a circulação de mercadorias e pessoas.

Este cenário geopolítico contribuiu para o desenvolvimento econômico de muitos países ao redor do mundo, principalmente o Brasil, que se trata de um país emergente, com suas dificuldades de subdesenvolvimento, porém com

algumas características positivas que propiciaram a vinda de multinacionais e a saída também de empresas brasileiras para outros países ao redor do mundo.

2.2 A inserção do IFRS no Brasil

Com a integração do mundo na globalização foram verificados muitos aspectos que levaram o Brasil a harmonização do padrão internacional de contabilidade.

Dentre eles está principalmente a quantidade de empresas estrangeiras no país nos últimos anos que tem aumentado cada vez mais, e portanto, a demanda por informações que sejam convergentes com as empresas internacionais aumenta. Pode-se destacar também a quantidade de empresas brasileiras que optam pela captação de recursos no exterior também aumentou.

E então as diferenças nas práticas contábeis no Brasil com as internacionais contribuía para ser um entrave na fomentação de investimentos no país.

Conforme a história da contabilidade no Brasil podemos notar que a sua evolução sempre esteve muito associada a legislação brasileira e os entraves políticos do governo. E como a contabilidade é uma ciência que acompanha as mudanças sociais e econômicas ao longo da história, com este novo cenário geopolítico no mundo, ela não será apenas um instrumento associado as necessidades do governo, há outros usuários da contabilidade que demandam de informações para tomada de decisão que passam a ter um papel fundamental para que as corporações cresçam cada vez mais tanto dentro do país como fora.

Segundo Kieran McManus (2009:28),

Um benefício importante da conversão para o IFRS para muitas empresas é a oportunidade de centralizar e agilizar as funções de apresentação de relatórios financeiros, mediante o uso de um único conjunto de políticas contábeis segundo o IFRS.

2.2.1 O profissional contábil inserido no contexto de internacionalização da informação contábil

Em meio as mudanças no cenário contábil, o profissional da área também sofre alterações neste contexto, sendo um profissional responsável pela transparência e confiabilidade das informações, era antes conhecido pelo termo “guarda-livros”, porém atualmente passa cada vez mais a ter um papel fundamental na tomada de decisão dentro das organizações.

O papel do contador é produzir informações úteis para seus usuários, para que sejam tomadas decisões adequadas de acordo com os relatórios apresentados.

O contador pode exercer diversas funções dentro da contabilidade, sendo na área financeira, de custos ou gerencial. Segundo Sérgio de Ludícibus e Marion (2000:44),

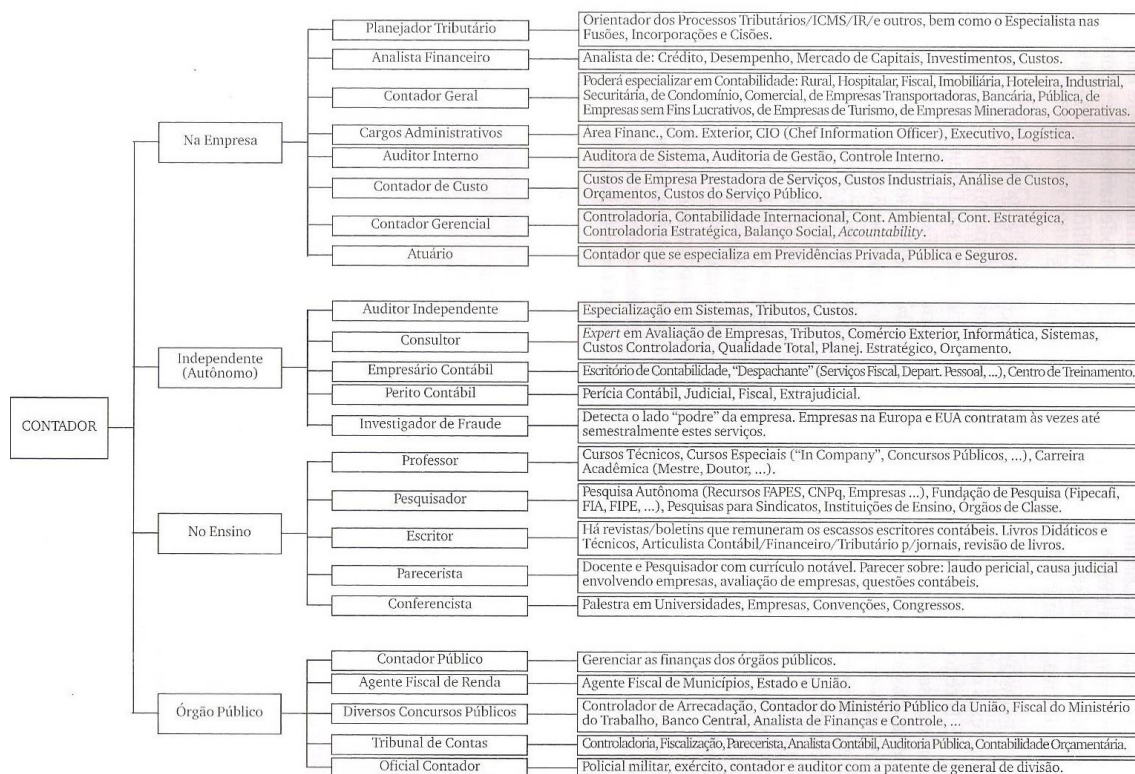
Contabilidade Financeira: é a contabilidade geral, necessária a todas as empresas. Fornece informações básicas aos seus usuários e é obrigatória conforme legislação comercial.

Contabilidade Custos: está voltada para o cálculo, interpretação e controle dos custos dos bens fabricados ou comercializados, ou de serviços prestados pela empresa.

Contabilidade Gerencial: voltada para fins internos, procura-se suprir os gerentes de um elenco maior de informações, exclusivamente para a tomada de decisões.

Podendo exercer as funções de auditor, analista financeiro, perito contábil, consultor contábil, professor de contabilidade, pesquisador contábil, cargos públicos e cargos administrativos. Segue abaixo a relação destas áreas:

Figura 1 – Funções do Contador



Fonte: IUDÍCIBUS, Sergio e MARION, José Carlos. Introdução à teoria da contabilidade para o nível de graduação. São Paulo, Atlas 2000, p.47.

A profissão de contador também está intimamente ligada a outras áreas como administração e economia podendo também estar integrado em áreas como marketing, orçamento, vendas, planejamento entre outras na finalidade de enriquecer a sua formação contábil e contribuir para uma melhor apresentação da informação contábil nas demonstrações financeiras, pois a contabilidade busca uma relação de interdisciplinaridade com outras áreas a fim obter complementação na informação contábil.

Portanto inserido neste contexto de globalização e internacionalização das empresas, passa a ser exigido do contador novas competências profissionais e pessoais como por exemplo a integridade, ser proativo, boa capacidade de comunicação, ter conhecimento socioeconômico sobre a

realidade nacional ou internacional. Tais características são importantes para a contribuição com o desenvolvimento de sua carreira dentro da organização.

Ainda que em muitas pequenas e médias empresas o contador ainda desempenhe atividades muito associadas as obrigações do fisco, em outras empresas de maior porte o desenvolvimento do profissional em atender não apenas a área contábil, mas também conhecer outras áreas dentro da empresa e contribuir com o desenvolvimento das mesmas é um diferencial para o contador.

2.2.2 A tecnologia na contabilidade

Novos desafios dentro da contabilidade estão cada vez mais surgindo, não apenas no desenvolvimento do profissional como citado anteriormente, porém para a contabilidade de maneira geral. Pode-se falar das inovações tecnológicas que vem surgindo e estão mais presentes no cotidiano do contador dentro das organizações.

A evolução dos sistemas dentro das empresas surge na função de viabilizar os negócios como um todo de uma maneira mais prática e rápida. Porém com a inovação tecnológica surge o desafio de associar a tecnologia a demanda das empresas e customizá-las de acordo com suas necessidades.

Neste contexto que entra o papel do contador, o profissional que deverá conhecer a tecnologia e associa-la ao seu trabalho, tornando-a uma ferramenta para facilitar as rotinas diárias de suas atividades.

Como citado anteriormente, faz parte da história brasileira de contabilidade estar associada a entrega de obrigações fiscais do governo, porém com mudanças no cenário econômico as funções vêm se diversificando e empresas vem buscando novas alternativas dentro do mercado.

Novos sistemas são desenvolvidos a fim de atender as necessidades das empresas, portanto o contador que antes desempenhava funções rotineiras e muitas vezes repetitivas passa a ter um papel mais estratégico por meio das

inovações tecnológicas no mercado, dando maior credibilidade e agilidade para as informações apresentadas.

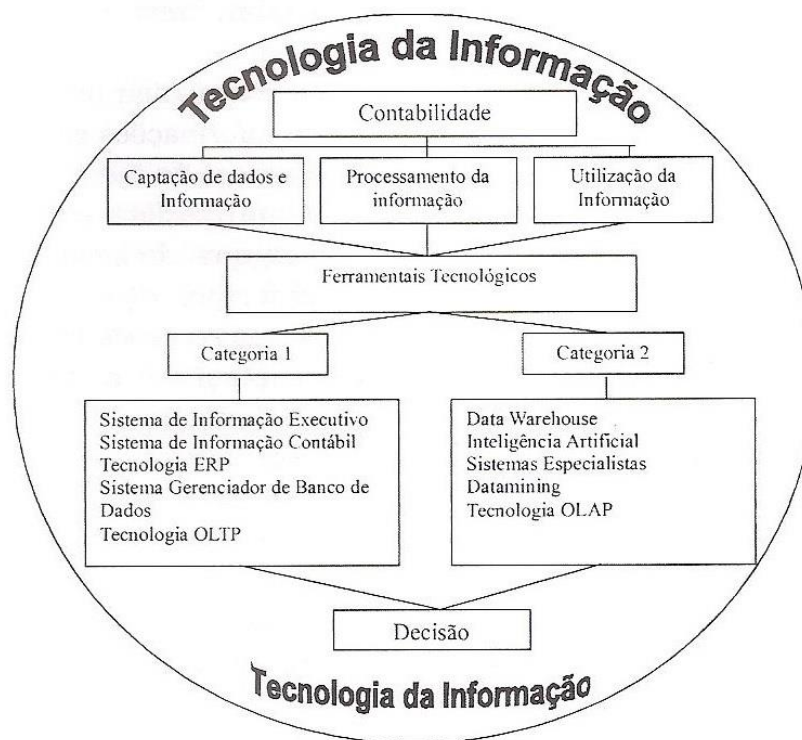
A tecnologia propicia muitas facilidades e torna obsoletas muitas atividades antes desempenhadas o que permitiu a diversificação de função do contador, pois pode-se enxergar a tecnologia como uma oportunidade de negócio. Um exemplo de aperfeiçoamento gerado pela tecnologia pode ser verificado no próprio governo que está se diversificando tecnologicamente por meio do SPED (*Sistema Público de Escrituração Digital*), uma maneira mais ágil e prática de se informar as obrigações fiscais.

O aumento de sistemas integrados, os chamados ERP (*Enterprise Resource Planning*), também é um outro exemplo de como facilitou a integração de informações de diferentes setores dentro de uma empresa, pois eles integram diversos módulos a fim de gerar relatórios sobre qualquer departamento da empresa, contribuindo para um melhor processo de análise das informações.

Segundo Udo Strassburg (2004:75), para a contabilidade a integração vem auxiliar na captação de dados e principalmente na formação de informações gerenciais.

A figura 2 representa o processo de coleta, armazenagem e transformação de dados em informações para a tomada de decisão com o auxílio da tecnologia.

Figura 2 - A contabilidade e a tecnologia da informação



Fonte: STRASSBURG, Udo – A contabilidade frente aos avanços tecnológicos, Edunioeste Cascavel, 2004, p.76

Esta imagem retrata o que as empresas precisam para obter vantagem competitiva no mercado.

A contabilidade como ciência tem como objetivo fornecer informações úteis para o processo de tomada de decisão de seus usuários e para isso cada vez mais a tecnologia da informação vem permitindo por meio de seus recursos um melhor aproveitamento das informações que estão inseridas no sistema.

Segundo Udo Strassburg (2004:79),

A informática possui ferramenta que está em evolução constante, possibilitando que haja maior agilidade, presteza, segurança, rapidez e integração em todos os níveis, vindo de encontro às necessidades da contabilidade, permitindo, assim, que o processo que envolve a acumulação dos dados, o processamento, a transmissão e a utilização da informação, possa ser otimizado.

Porém para que este aparato tecnológico auxilie na evolução da contabilidade o profissional deve estar em constante atualização, buscando sempre agregar conhecimento a sua formação para enfim auxiliar a organização a desenvolver-se cada vez mais. Pois existem diversos tipos de sistemas, diversas necessidades para cada empresa, diversos tipos de clientes e buscar a melhor forma de integrar estas informações no melhor sistema para cada tipo de situação é um desafio para a profissão.

A contabilidade é uma ciência que evoluiu conforme o homem veio avançando na história da humanidade e com a tecnologia não é diferente. O profissional deve acompanhar as mudanças tecnológicas que vem acontecendo a fim de contribuir cada vez mais para o avanço da contabilidade.

A flexibilização da profissão é necessária para a adequação nos novos cenários econômicos e até mesmo tecnológicos que surgem no mundo. A profissão se modifica ao longo do tempo, o que anteriormente caracterizava-se pela escrituração hoje está muito relacionada a uma área mais estratégica e menos operacional dentro das empresas, pois os sistemas surgiram e surgem para facilitar e otimizar as rotinas diárias da profissão.

3 PERSPECTIVAS PARA O FUTURO DA CONTABILIDADE

A necessidade de observar a contabilidade sob uma nova visão

3.1 Mudanças na atividade contábil

A Contabilidade é uma ciência muito antiga no mundo, iniciou-se na Era da Antiguidade de maneira rudimentar e foi se desenvolvendo e evoluindo conforme a sociedade, economia e política modificavam-se na história.

Nota-se que ao longo do tempo o contador veio sendo lapidado e moldado conforme a Contabilidade se transformava. E nos dias de hoje não é diferente, pois trata-se de uma profissão que está em constante desenvolvimento.

Portanto pode-se verificar que a evolução da Contabilidade está relacionada com o desenvolvimento dos negócios, deixando de ser muito operacional e fiscalizadora e passando a ter atualmente um carácter mais analítico e estratégico, exigindo novas habilidades do profissional.

Com a Globalização o mundo ficou cada vez mais interligado e gerou novas alianças de negócios internacionais, propiciando um novo cenário geopolítico que por consequência irá interferir nas organizações tanto nacionais como internacionais exigindo das profissões, como é o caso do contador, uma maior flexibilização da profissão.

Não pode-se deixar de destacar o papel da tecnologia dentro deste cenário econômico pois trata-se de inovações que exigem das organizações um novo arranjo das atividades antes desempenhadas pelos profissionais, porque a tecnologia pode substituir, agregar e modificar.

Então a abordagem do novo perfil do contador nesta pesquisa é interessante de se apresentar na finalidade de se obter uma noção e comparação sobre o quanto a profissão pode-se modificar e como ela se adequa as mudanças ao longo do tempo.

3.2 Pesquisa de Campo

3.2.1 Problema e hipótese de trabalho

Segundo Antônio Oliveira (2011) , trata-se de uma pesquisa quantitativa por meio de entrevista do tipo padronizada em um questionário fundamentado em sete afirmativas.

Foram feitas as seguintes afirmativas aos profissionais, a fim de observar a concordância dos mesmos, conforme apêndice.

1. A profissão do contador vai acabar ao longo dos anos.
2. O contador está preparado para as modificações tecnológicas que vem acontecendo ao longo destes anos.
3. A tecnologia modifica o profissional da área contábil, obrigando-o a flexibilizar-se dentro das organizações
4. Com relação ao perfil do contador: O profissional está cada vez mais na gestão das organizações além da área operacional, tendo um caráter mais analítico e estratégico do que apenas técnico.
5. Cada vez mais as competências comportamentais, como a de comunicação, interferem no desenvolvimento do contador dentro das organizações.
6. Além dos conhecimentos técnicos específicos da área contábil, ter conhecimentos gerais em outras áreas contribuem para a tomada de decisão do profissional dentro da área contábil.
7. A contabilidade sempre esteve muito associada as obrigações fiscais, com o advento do IFRS, permitiu ao contador novas oportunidades de negócio.

Para responder a estas afirmativas o questionário possuía a seguintes alternativas:

- a) concordo plenamente;
- b) concordo;
- c) discordo e
- d) discordo totalmente.

3.2.2 Objetivo

O presente estudo tem como objetivo investigar a percepção que os próprios contadores possuem sobre a sua profissão e suas perspectivas futuras. Apresentar a visão do profissional com relação a tecnologia, competências pessoais do contador, harmonização do IFRS entre outras questões. Com os resultados apresentados na sequência, consegue-se analisar diversos aspectos da profissão do contador atualmente.

3.2.3 Amostra

Segundo Antônio Oliveira (2011), a amostra foi intencional e não probabilística.

A coleta de dados foi realizada entre os dias 03 de setembro a 14 de setembro de 2018, com profissionais contadores formados e CRC ativo.

Foram entregues aos profissionais o questionário pessoalmente ou por e-mail havendo a necessidade de conter a assinatura de cada profissional no final de cada questionário assegurando a veracidade do mesmo. No total foram trinta e um questionários respondidos e todos foram considerados metodologicamente válidos.

Foram realizadas questões sócio-demográficas sobre a amostra:

- Gênero;

- Empregabilidade;
- Local de trabalho: Empresa Privada, Pública ou Autônomo;
- Função e
- Tempo de trabalho na função mencionada atual.

Os dados estatísticos apresentados neste estudo foram fundamentados de acordo com os autores, Ermes Silva, Elio Silva, Valter Gonçalves e Afrânio Murolo do livro: Estatística para os cursos de: Economia, Administração e ciências contábeis, ano 1999.

4 RESULTADOS DA PESQUISA

Resultados da pesquisa relacionado a percepção dos entrevistados sobre a perspectivas futuras da contabilidade

4.1 Dados dos Respondentes – Análises Sóciodemográficas

Trata-se de uma amostra cujos dados sóciodemográficas correspondem a 100% dos respondentes empregados e em empresas privadas.

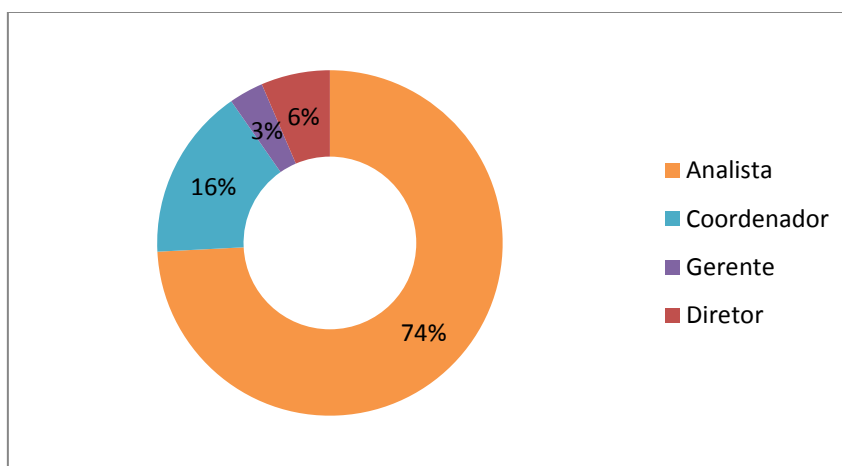
Com relação as outras informações sóciodemográficas obtemos as seguintes informações sobre a amostra:

Tabela 1 - Função

Função:	Analista	Coordenador	Gerente	Diretor	TOTAL
Quantidade:	23	5	1	2	31
(%)	74%	16%	3%	6%	100%

Fonte: Resultado da pesquisa

Figura 3 - Função



Fonte: Resultado da Pesquisa

Analisando o perfil da amostra entrevistada, obteve-se um percentual de 74% na amostra composta por profissionais que desempenhavam a função de

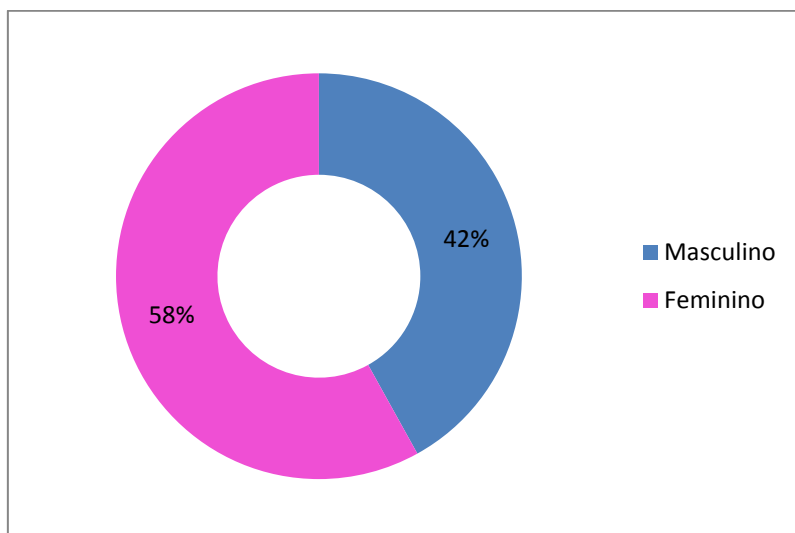
Analista nas empresas. A segunda função com maior concentração foi a de Coordenador, com um percentual de 16% relacionada no total da amostra.

Tabela 2 - Gênero

Gênero	Masculino	Feminino	TOTAL
Quantidade:	13	18	31
(%)	42%	58%	100%

Fonte: Resultado da pesquisa

Figura 4 - Gênero



Fonte: Resultado da pesquisa

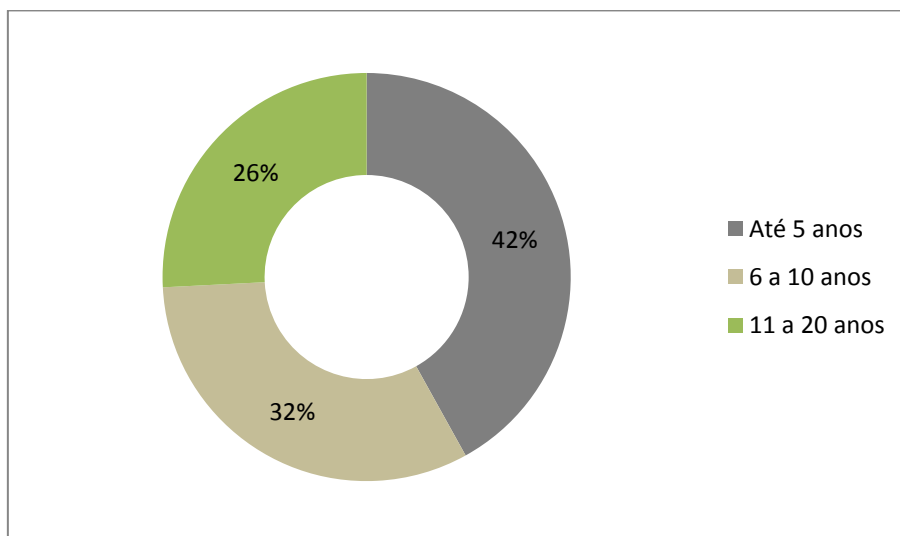
De acordo com as informações apresentadas acima, o percentual entre mulheres e homens entrevistados apresenta pouca diferença entre os mesmos. O percentual de mulheres foi de 58%, enquanto o de homens 42% do total de 31 profissionais entrevistados.

Tabela 3 – Experiência Profissional

Experiência	Até 5 anos	6 a 10 anos	11 a 20 anos	TOTAL
Quantidade:	13	10	8	31
(%)	42%	32%	26%	100%

Fonte: Resultado da pesquisa

Figura 5 – Experiência Profissional



Fonte: Resultado da pesquisa

Analisando a experiência profissional dos entrevistados verifica-se a prevalência de experiência com período de até 5 anos, com um percentual de 42%, enquanto o período de 11 a 20 anos trata-se daquele que possui o menor percentual: 26%. Trata-se de um resultado esperado pois atualmente nota-se que cada vez mais as pessoas buscam diferentes experiências profissionais e permanecer no mesmo emprego por mais de 10 anos tornou-se raro.

4.2 Análise da Pesquisa – Questionário

Analisando a pesquisa de cada afirmativa no questionário obtive-se os seguintes resultados para cada questão:

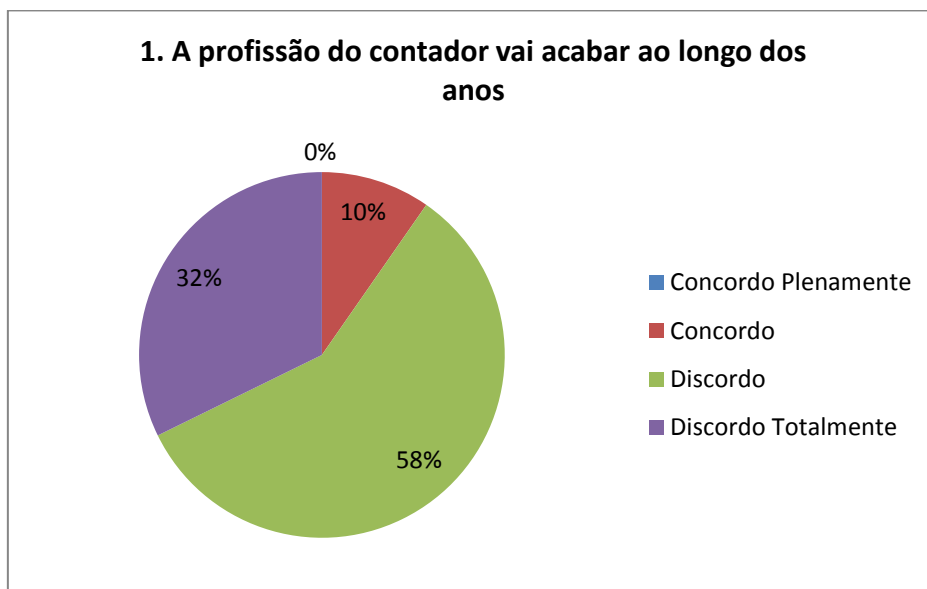
- **A profissão do contador vai acabar ao longo dos anos.**

Tabela 4 – Resultado – Questão 1

Concordo Plenamente	Concordo	Discordo	Discordo Totalmente	TOTAL
0	3	18	10	31
0%	10%	58%	32%	100%

Fonte: Resultado da pesquisa

Figura 6 – Resultado – Questão 1



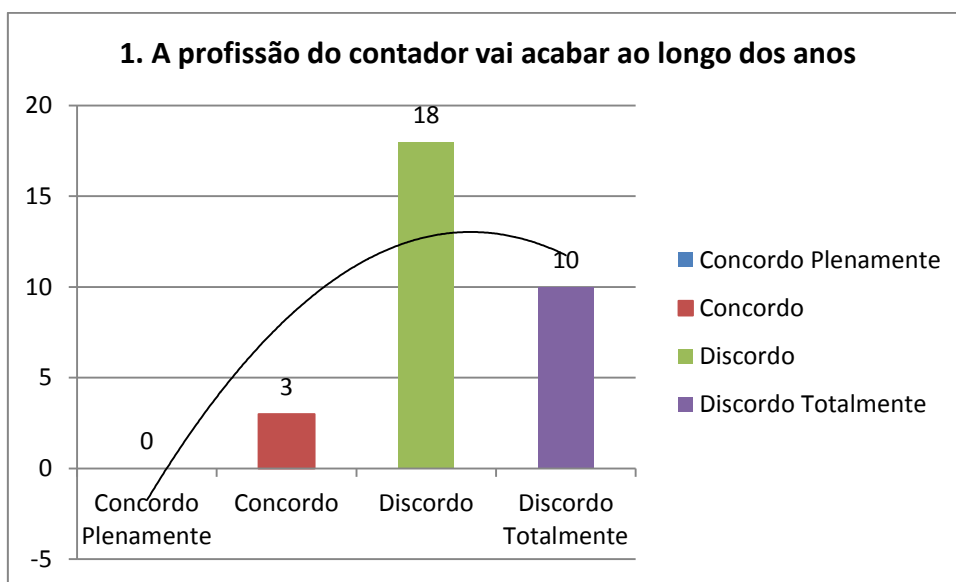
Fonte: Resultado da pesquisa

Com resultados obtidos nesta afirmativa verifica-se que 58% dos entrevistados discordam com a afirmativa de que a profissão do contador irá acabar no futuro e 32% discordam totalmente. Também nesta questão foi solicitado para que a resposta fosse justificada, e aqueles profissionais que discordaram responderam que a profissão do contador é flexível e que por mais que a tecnologia venha inovar e substituir algumas funções do contador, a profissão irá se modificar e se enquadrar nestas novas inovações tecnológicas, mas não deixará de existir.

Vale ressaltar a importância ainda do percentual daqueles que concordam com a afirmativa. Por tratar-se de uma pesquisa com contadores a percepção que os mesmos possuem sobre a contabilidade e sua possibilidade de acabar no futuro é interessante analisar. Nas respostas em que os entrevistados concordaram com a afirmativa eles utilizaram justamente a questão da tecnologia como justificativa, pois como verificamos atualmente, há diversas inovações tecnológicas nas áreas fiscais por exemplo, que diminuíram

a operacionalidade das atividades do contador e para estes entrevistados a tecnologia está cada vez mais tornando-se autossuficiente e automática.

Figura 7 – Resultados – Questão 1



Fonte: Resultado da pesquisa

Na Figura 7, segue o resultado com a quantidade de pessoas que responderam a cada alternativa indicada. No total 18 pessoas discordaram e 10 pessoas discordaram totalmente. Enquanto 3 pessoas concordaram que a contabilidade vai acabar no futuro.

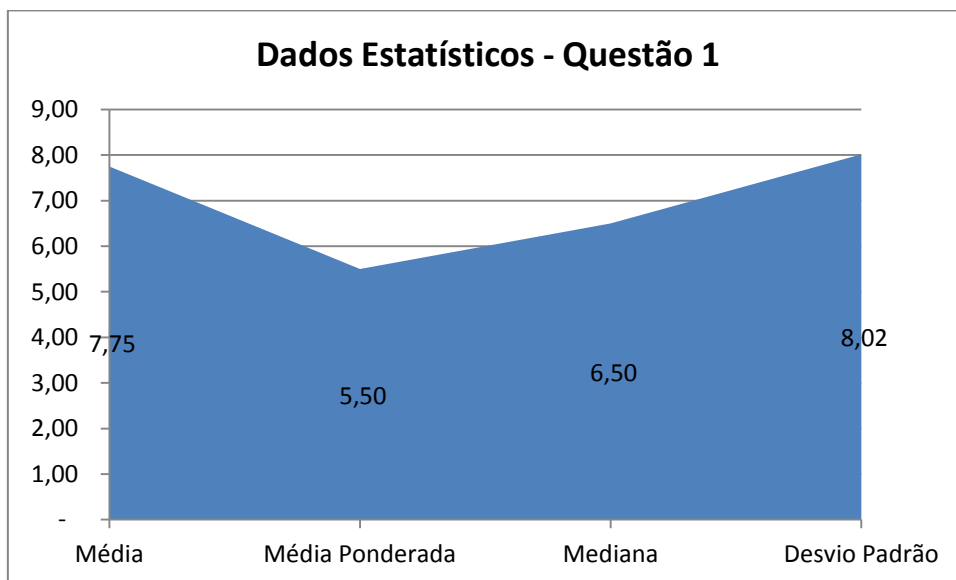
Para os resultados analisados também obtivemos os seguintes dados estatísticos:

Tabela 5 – Dados Estatísticos – Questão 1

Dados	Valor
Média	7,75
Média Ponderada	5,50
Mediana	6,50
Desvio Padrão	8,02

Fonte: Resultado da pesquisa

Figura 8 – Dados Estatísticos – Questão 1



Fonte: Resultado da pesquisa

Conforme resultado na Figura 8, referente aos dados estatísticos obteve-se uma média ponderada de 5,5, pois as respostas concentraram-se em alternativas que apresentaram pesos menores: 2 para discordo e 1 para discordo totalmente. A mediana tratando-se de uma medida central observou-se um valor de 6,5 dentro das respostas apresentadas na Figura 7, aproximando-se do valor da média aritmética. Enquanto o desvio padrão, uma medida que irá indicar o grau de dispersão obteve-se o valor de 8,02. Nesse caso o grau de dispersão não foi elevado, ficando próximo do valor da média aritmética de 7,75.

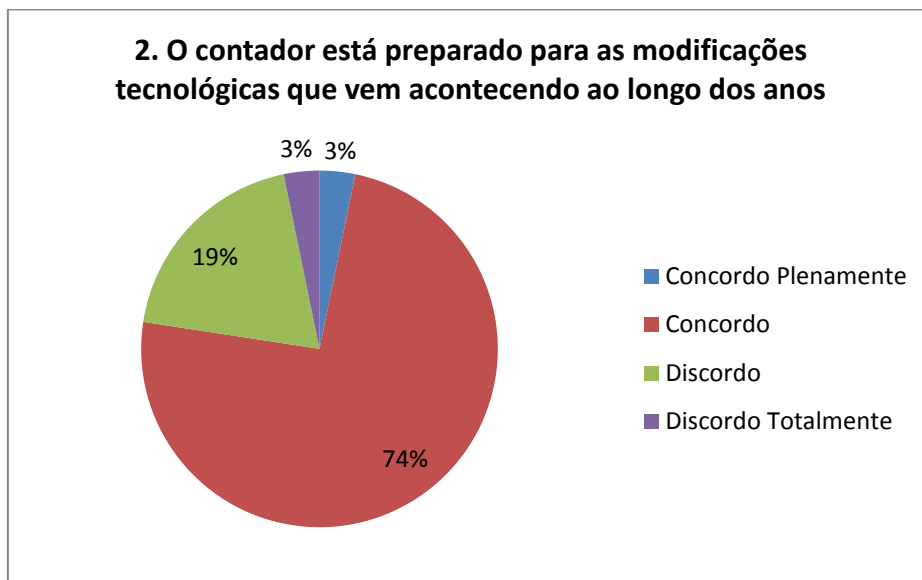
- **O contador está preparado para as modificações tecnológicas que vem acontecendo ao longo dos anos.**

Tabela 6 – Resultado – Questão 2

Concordo Plenamente	Concordo	Discordo	Discordo Totalmente	TOTAL
1	23	6	1	31
3%	74%	19%	3%	100%

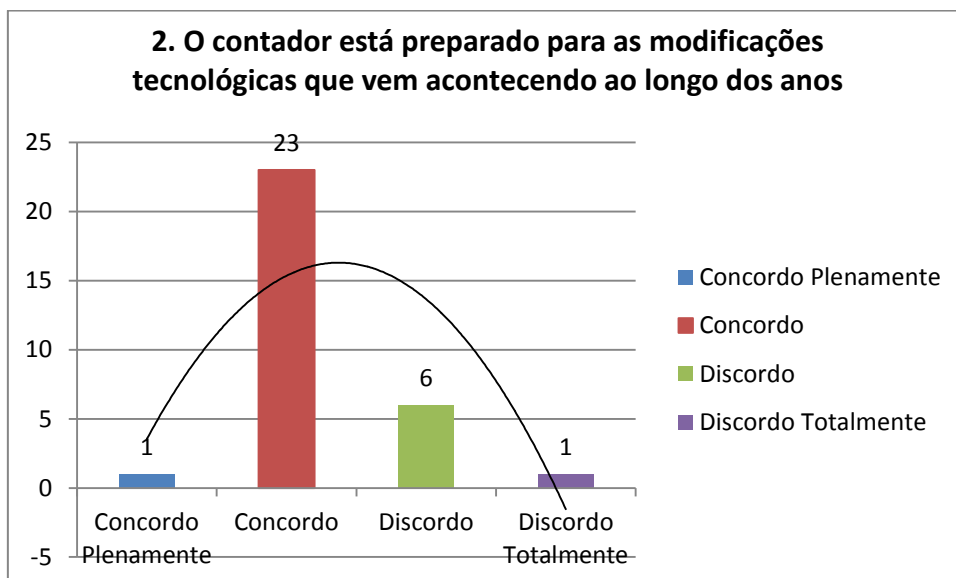
Fonte: Resultado da pesquisa

Figura 9 – Resultados – Questão 2



Fonte: Resultado da pesquisa

Figura 10 – Resultados – Questão 2



Fonte: Resultado da pesquisa

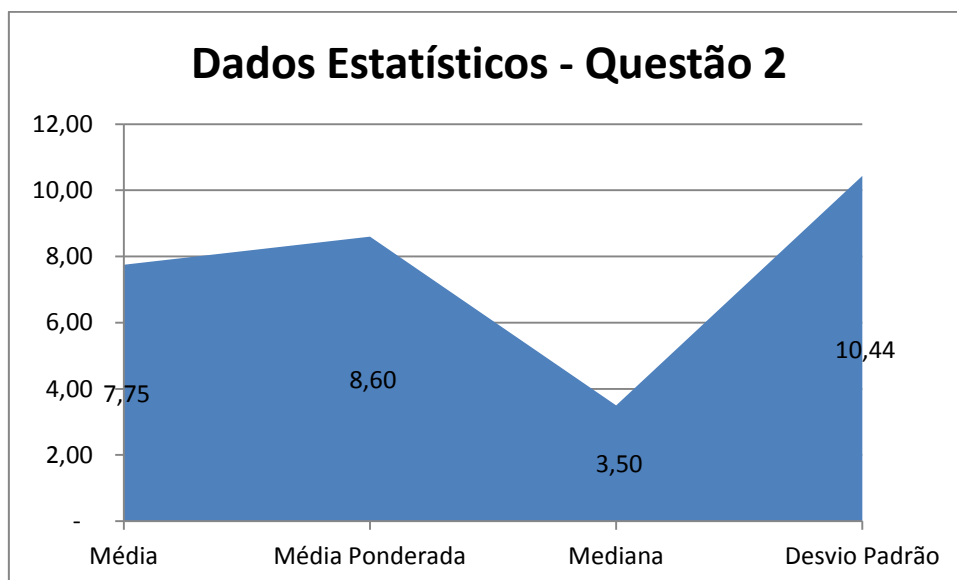
Na figura 9 verifica-se a percentual de 74% para a alternativa concordo, onde na figura 10 nos informa que foram 23 pessoas no total de 31 dos entrevistados que concordaram com a questão sobre se o contador está preparado para as modificações tecnológicas que vem acontecendo ao longo dos anos. O que representa grande parte da amostra mostrando a percepção positiva com relação ao preparo dos profissionais contadores com relação a tecnologia.

Tabela 7 – Dados Estatísticos – Questão 2

Dados:	Valor
Média	7,75
Média Ponderada	8,60
Mediana	3,50
Desvio Padrão	10,44

Fonte: Resultado da pesquisa

Figura 11 – Dados Estatísticos – Questão 2



Fonte: Resultado da pesquisa

Na questão 2, a média ponderada apresentou um valor de 8,6, um valor mais elevado do que na questão 1, pois as respostas concentraram-se em

alternativa de peso maior, 3 para concordo. Com relação a mediana o valor de 3,5 corresponde a uma grande concentração de respostas na alternativa de concordo. Foram 74% de respostas nesta alternativa, portanto modificando o valor da medida central para um número menor. Poderemos verificar o mesmo movimento no ao desvio padrão. Pode-se notar um valor mais elevado e distante da média aritmética por ter apresentado mais de 70% das respostas concentradas em uma única alternativa.

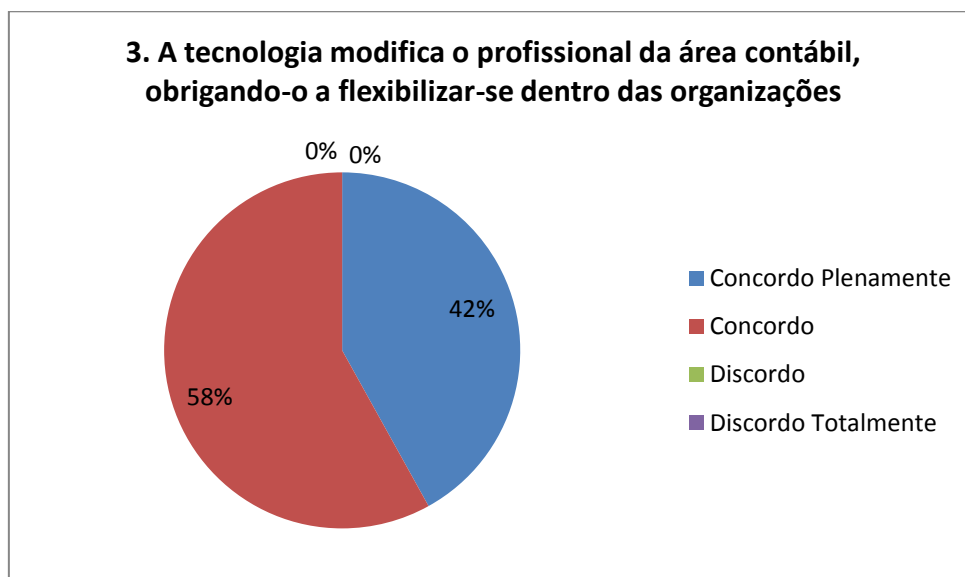
- **A tecnologia modifica o profissional da área contábil, obrigando-o a flexibilizar-se dentro das organizações**

Tabela 8 – Resultado – Questão 3

Concordo Plenamente	Concordo	Discordo	Discordo Totalmente	TOTAL
13	18	0	0	31
42%	58%	0%	0%	100%

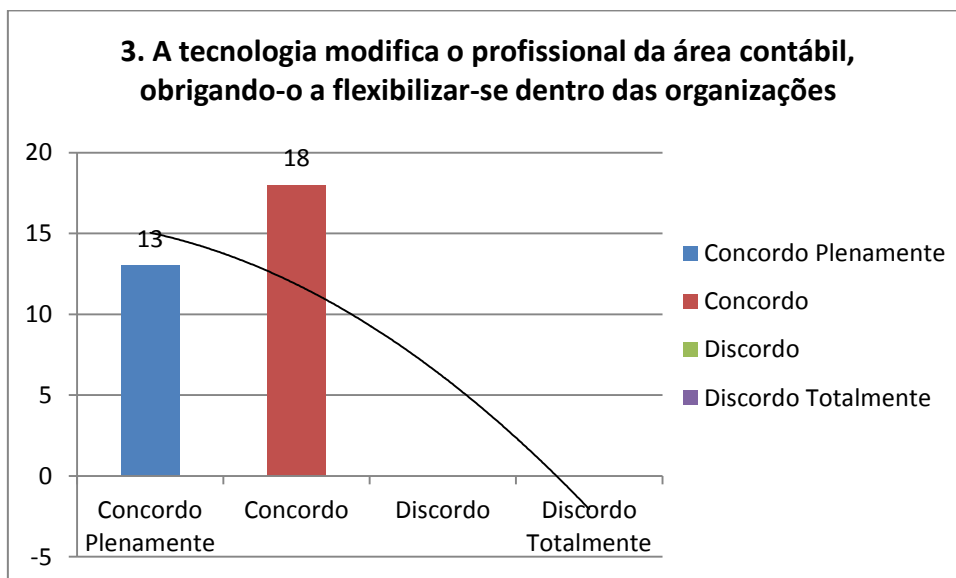
Fonte: Resultado da pesquisa

Figura 12 – Resultados – Questão 3



Fonte: Resultado da pesquisa

Figura 13 – Resultados – Questão 3



Fonte: Resultado da pesquisa

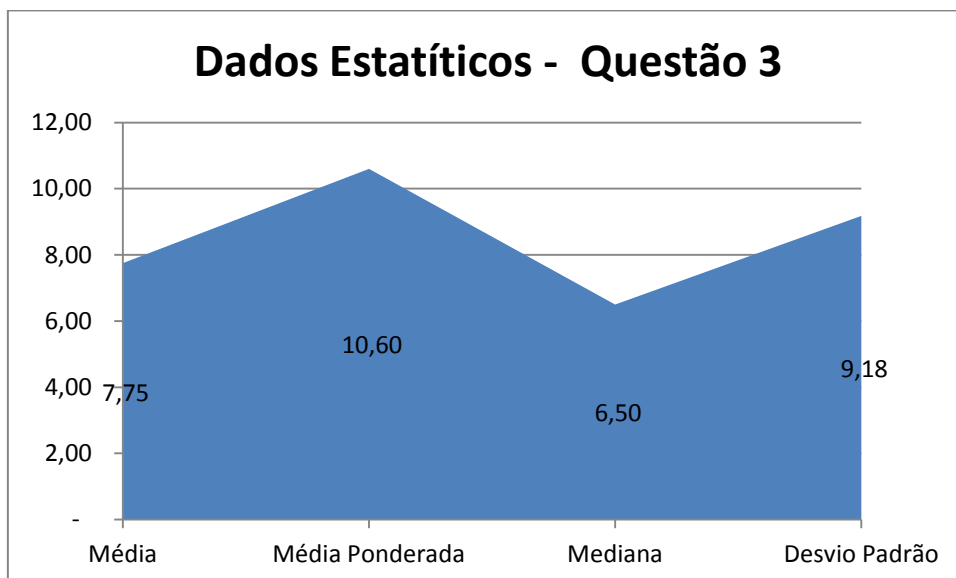
De acordo com a representação gráfica na Figura 13, todos os entrevistados concordaram ou concordaram totalmente com a questão sobre a necessidade de flexibilização do profissional da área contábil apenas diferenciaram-se em responder concordo ou concordo plenamente, apresentando um percentual de 58% para a alternativa concordo representado por 18 entrevistados e 42% para a resposta concordo representado por 13 entrevistados.

Tabela 9 – Dados Estatísticos – Questão 3

Dados:	Valor
Média	7,75
Média Ponderada	10,60
Mediana	6,50
Desvio Padrão	9,18

Fonte: Resultado da pesquisa

Figura 14 – Dados Estatísticos - Questão 3



Fonte: Resultado da pesquisa

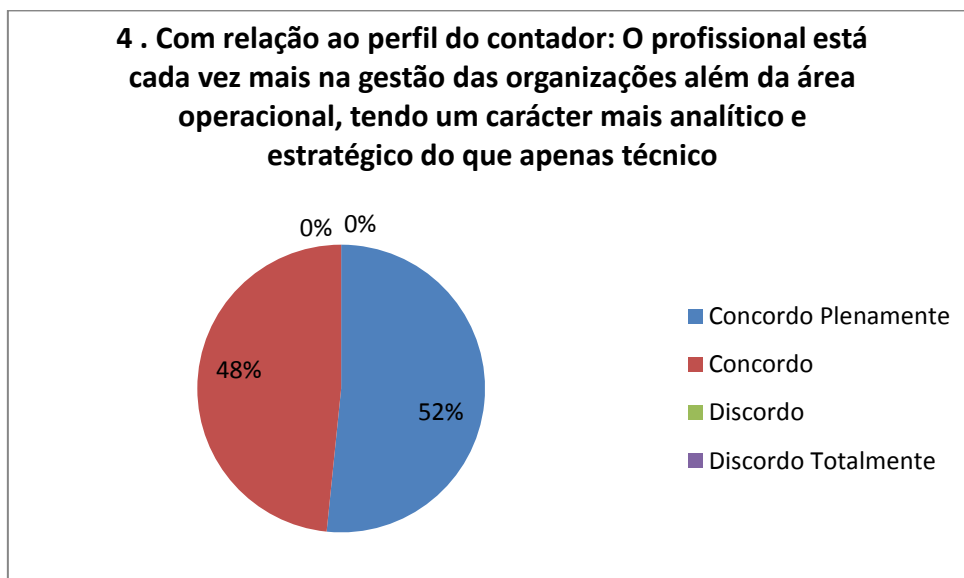
Para esta questão sobre se a tecnologia modifica o profissional da área contábil, as respostas concentram-se nas alternativas de maior peso na qual são: concordo e concordo plenamente e assim resulta em um média ponderada de 10,60. A Mediana obteve-se um valor de 6,5, pois só houve respostas em duas alternativas. Por fim para o desvio padrão observa-se um valor de 9,18, não apresentando um valor muito distante da média aritmética.

- **Com relação ao perfil do contador: O profissional está cada vez mais na gestão das organizações além da área operacional, tendo um carácter mais analítico e estratégico do que apenas técnico.**

Tabela 10 – Resultado – Questão 4

Concordo Plenamente	Concordo	Discordo	Discordo Totalmente	TOTAL
16	15	0	0	31
52%	48%	0%	0%	100%

Figura 15 – Resultados – Questão 4

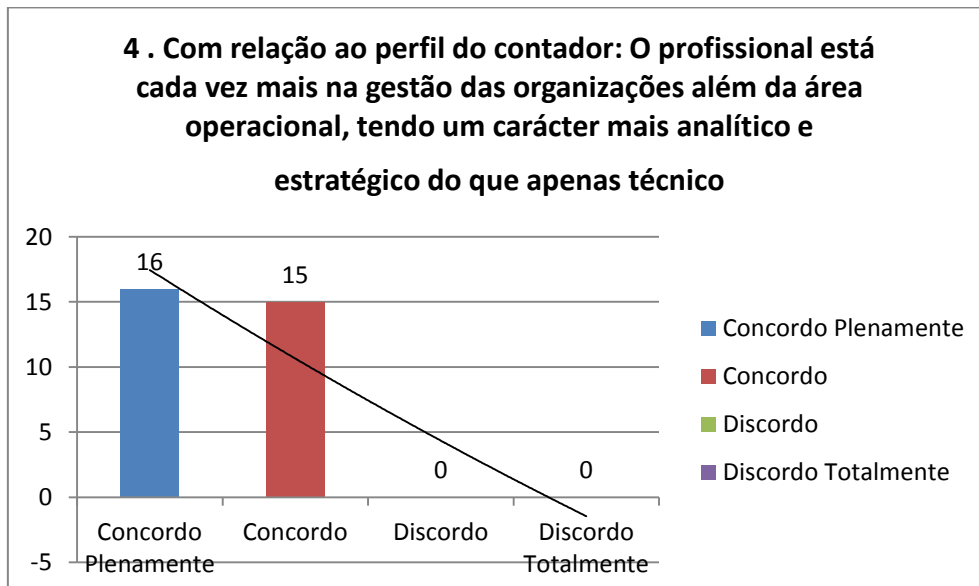


Fonte: Resultado da pesquisa

De acordo com a representação gráfica acima para questão sobre o perfil do contador, se está ocorrendo mudanças deixando de ser um perfil apenas técnico para também analítico e estratégico houve novamente apenas respostas para as alternativas concordo. Segregando – se nos seguintes resultados: 48% para concordo e 52% para concordo plenamente.

Na Figura 16, será representado graficamente pela quantidade de entrevistados que responderam cada alternativa, para a alternativa concordo plenamente foram 16 entrevistados e concordo foram 15 entrevistados.

Figura 16 - Resultados – Questão 4



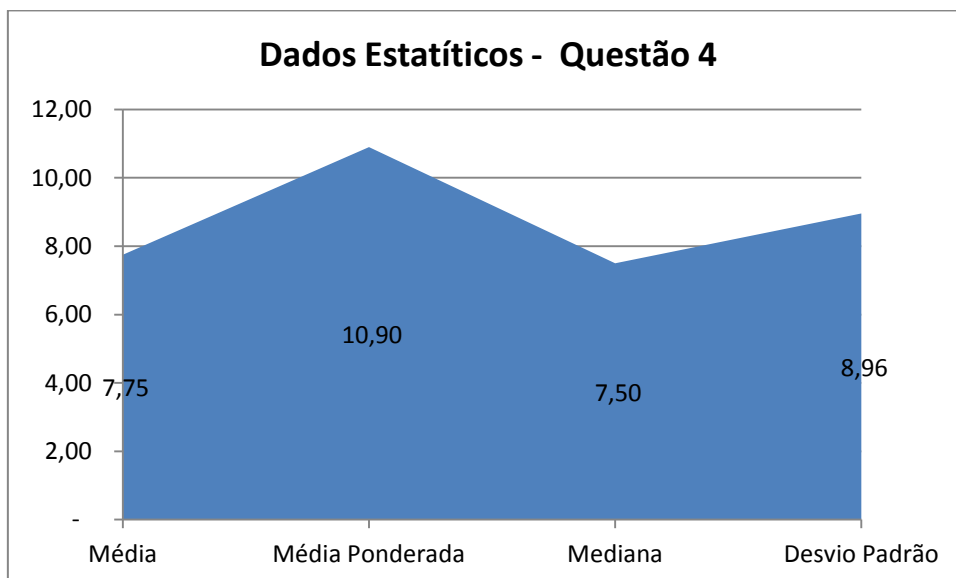
Fonte: Resultado da pesquisa

Tabela 11 – Dados Estatísticos – Questão 4

Dados:	Valor
Média	7,75
Média Ponderada	10,90
Mediana	7,50
Desvio Padrão	8,96

Fonte: Resultado da pesquisa

Figura 17 – Dados Estatísticos – Questão 4



Fonte: Resultado da pesquisa

Nesta questão para a média ponderada houve concentração em alternativas de maior peso: concordo e concordo plenamente, não havendo respostas para as alternativas de discordo. Quanto a mediana, nota-se que a quantidade de respostas para concordo e concordo plenamente estão muito próximas portanto o valor da mediana quase coincide com o valor da média aritmética de 7,75. E o desvio padrão o valor foi de 8,96, novamente o valor não foi muito distante da média aritmética, o que significa que o grau de dispersão não foi elevado.

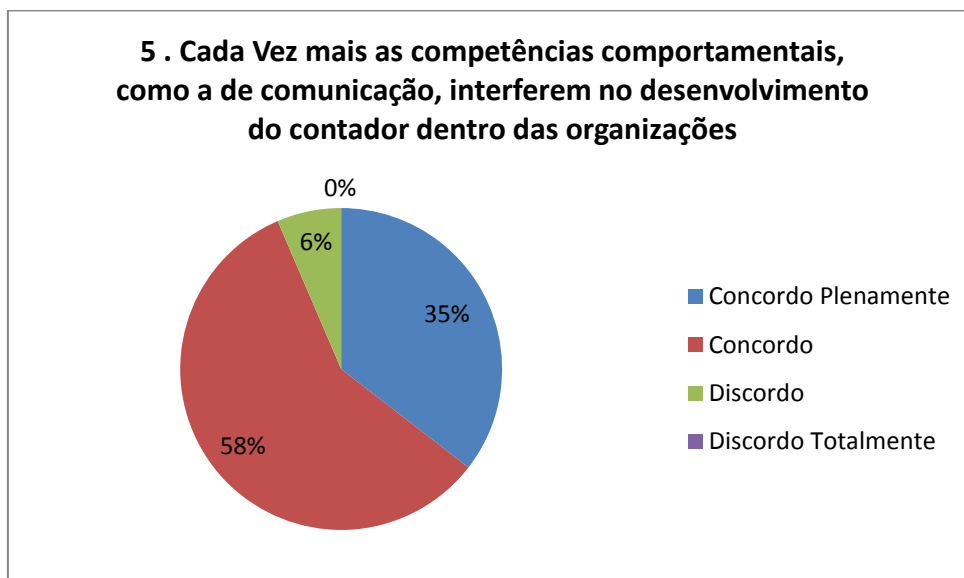
- **Cada Vez mais as competências comportamentais, como a de comunicação, interferem no desenvolvimento do contador dentro das organizações**

Tabela 12 – Resultados – Questão 5

Concordo Plenamente	Concordo	Discordo	Discordo Totalmente	TOTAL
11	18	2	0	31
35%	58%	6%	0%	100%

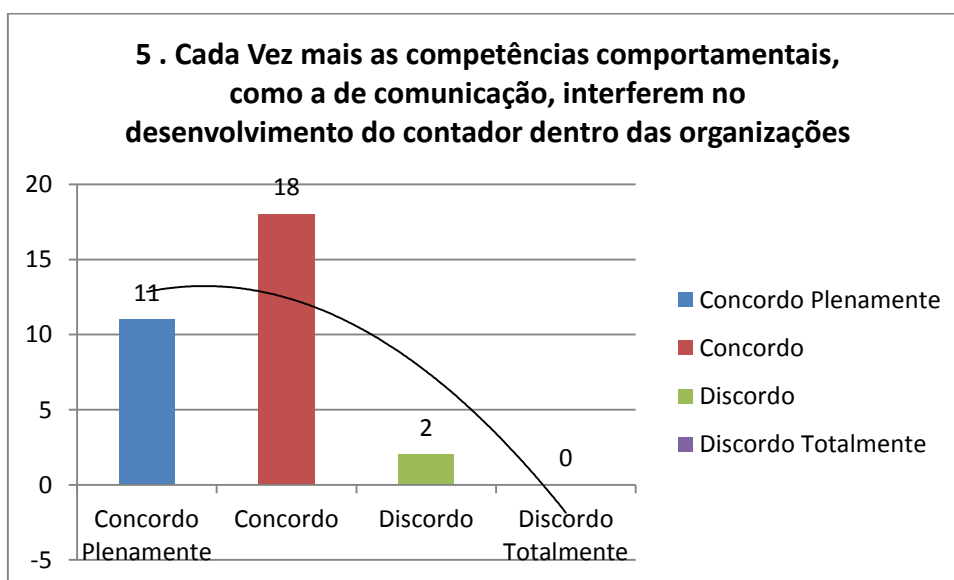
Fonte: Resultado da pesquisa

Figura 18 – Resultados – Questão 5



Fonte: Resultado da pesquisa

Figura 19 – Resultados – Questão 5



Fonte: Resultado da pesquisa

Conforme os resultados na Figura 18 e 19, para a questão sobre as competências comportamentais do contador influenciam cada vez mais no desenvolvimento do mesmo dentro das organizações 58% dos entrevistados

responderam que concordam com a afirmativa o que representa na amostra 18 entrevistados.

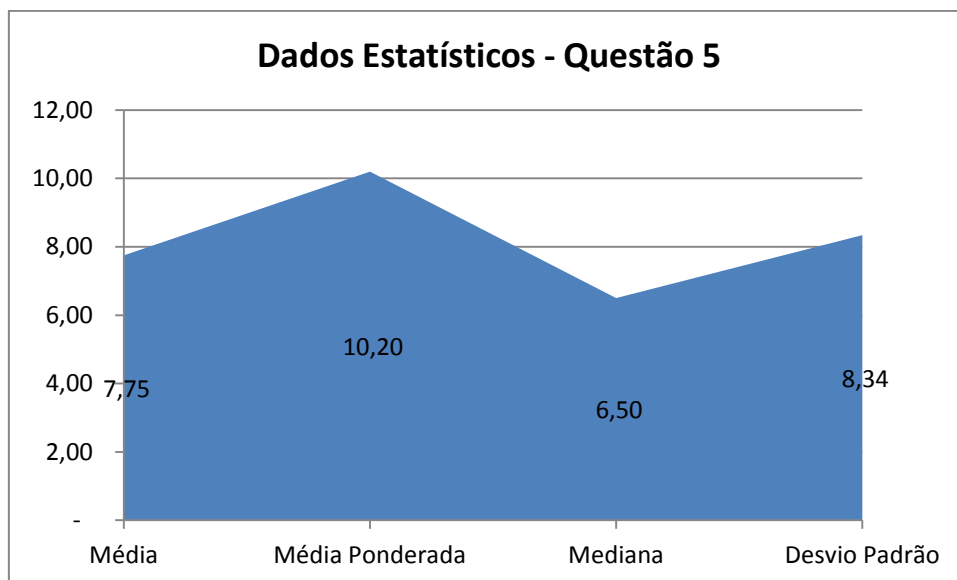
Trata-se de uma tendência a modificação comportamental do contador nas organizações, porém contrário as alternativas anteriores houve dois discordantes representando um percentual de 6% na amostra, o que mostra que existe uma diferente percepção dos profissionais da área, com relação a modificação do perfil do contador nas organizações.

Tabela 13 – Dados Estatísticos – Questão 5

Dados:	Valor
Média	7,75
Média Ponderada	10,20
Mediana	6,50
Desvio Padrão	8,34

Fonte: Resultado da pesquisa

Figura 20 – Dados Estatísticos – Questão 5



Fonte: Resultado da pesquisa

Nesta questão o valor da média ponderada é de 10,20, um valor elevado porque as respostas concentram-se em concordo e concordo plenamente. A

mediana trata-se de um valor de 6,5. Enquanto o desvio padrão de 8,34 não se verifica um alto grau de dispersão distante da média aritmética de 7,75.

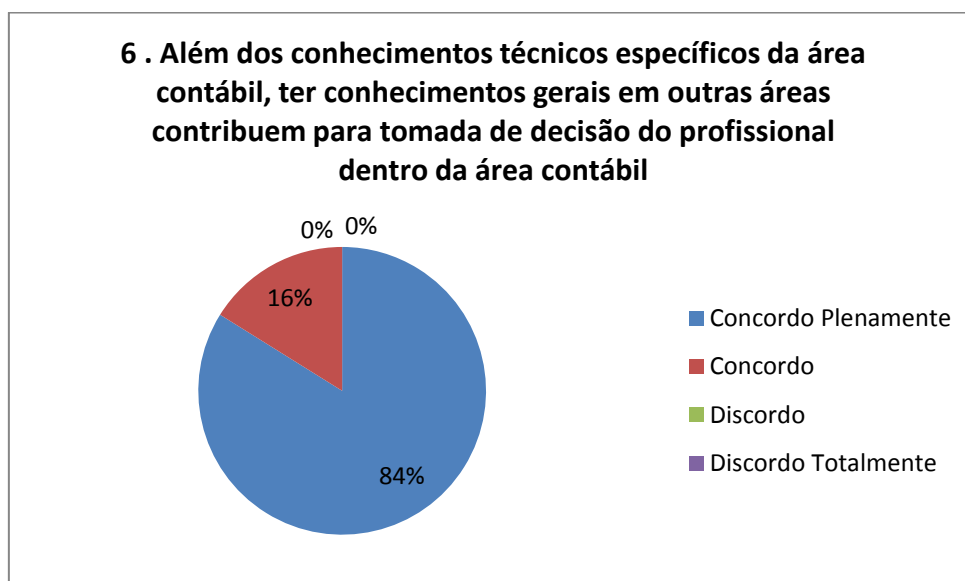
- **Além dos conhecimentos técnicos específicos da área contábil, ter conhecimentos gerais em outras áreas contribuem para tomada de decisão do profissional dentro da área contábil**

Tabela 14 – Resultados – Questão 6

Concordo Plenamente	Concordo	Discordo	Discordo Totalmente	TOTAL
26	5	0	0	31
84%	16%	0%	0%	100%

Fonte: Resultado da pesquisa

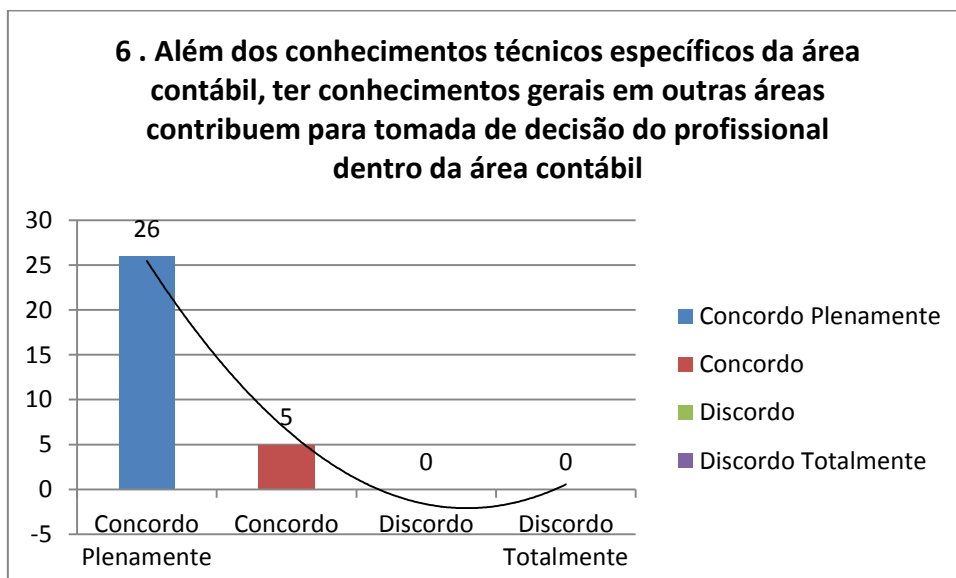
Figura 21 – Resultados – Questão 6



Fonte: Resultado da pesquisa

Nesta questão novamente, só houve resposta para as alternativas de concordo, representando os seguintes valores: 84% para concordo plenamente e 16% para concordo. Não havendo respostas para as outras alternativas de discordância.

Figura 22 – Resultado – Questão 6



Fonte: Resultado da pesquisa

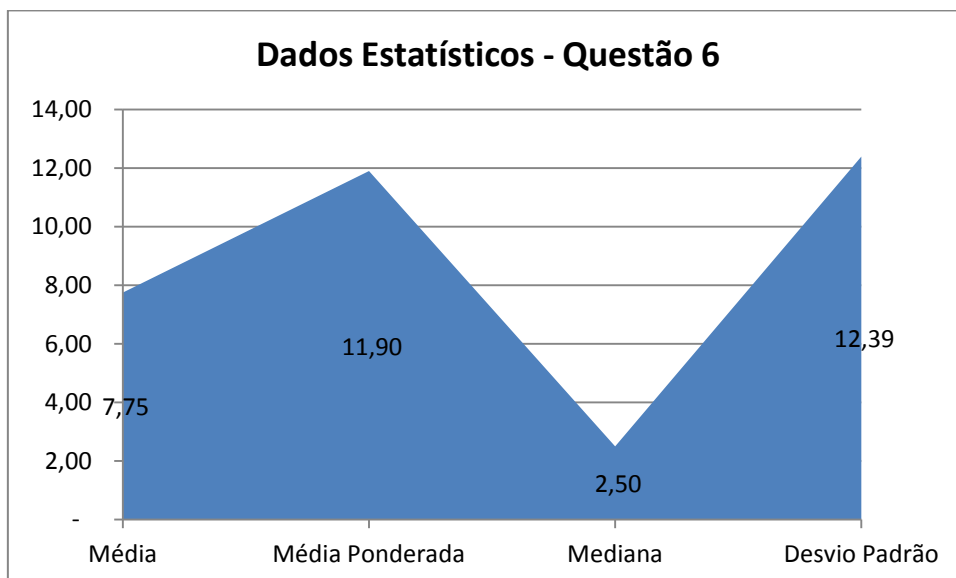
Na Figura 22 estão apresentadas a quantidade de entrevistados que responderam cada alternativa, sendo 26 a quantidade de profissionais no total que concordaram com a afirmativa de que existe a necessidade de obter conhecimentos em outras áreas a fim de agregar no conhecimento contábil.

Tabela 15 – Dados Estatísticos – Questão 6

Dados:	Valor
Média	7,75
Média Ponderada	11,90
Mediana	2,50
Desvio Padrão	12,39

Fonte: Resultado da pesquisa

Figura 23 – Dados Estatísticos – Questão 6



Fonte: Resultado da pesquisa

Nesta questão houve uma situação diferenciada dentro das outras questões, pois 84% das respostas estão na alternativa de concordo plenamente. Portanto isto modificará substancialmente os dados estatísticos. Pode-se verificar uma media ponderada muito alta em relação as outras questões devido a esta alta concentração em uma alternativa de peso 4. Isto afetará a mediana que possuirá o menor valor central de 2,5. Para o desvio padrão o grau de dispersão será maior devido a concentração de respostas em uma única alternativa.

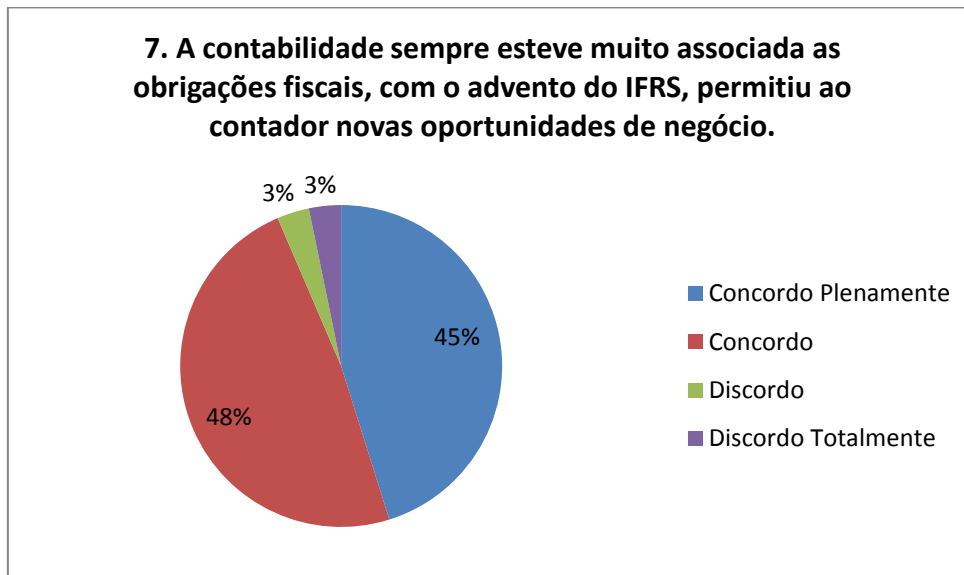
- **A contabilidade sempre esteve muito associada as obrigações fiscais, com o advento do IFRS, permitiu ao contador novas oportunidades de negócio.**

Tabela 16 – Resultado – Questão 7

Concordo Plenamente	Concordo	Discordo	Discordo Totalmente	TOTAL
14	15	1	1	31
45%	48%	3%	3%	100%

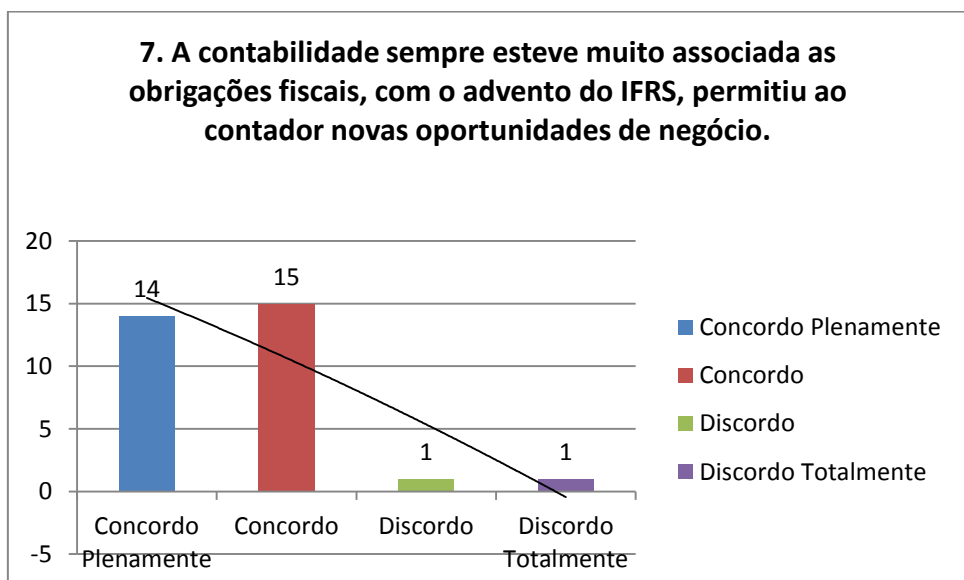
Fonte: Resultado da pesquisa

Figura 24 – Resultado – Questão 7



Fonte: Resultado da pesquisa

Figura 25 – Resultado – Questão 7



Fonte: Resultado da pesquisa

Nesta questão a quantidade de respostas para as alternativas concordo quase se igualaram apresentando o seguinte percentual de 48% para concordo

e 45% para concordo plenamente e quantitativamente foram 14 entrevistados que responderam concordo plenamente e 15 que responderam concordo.

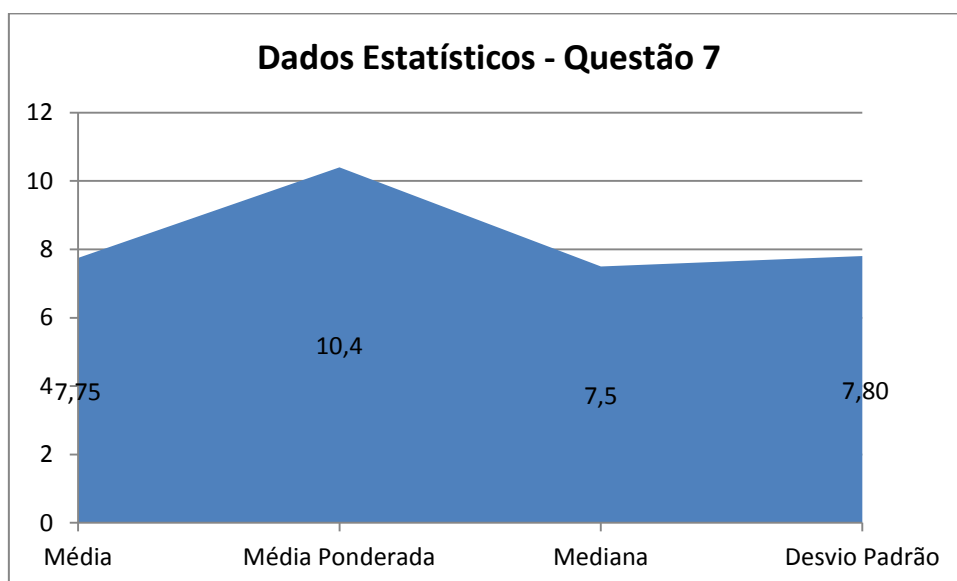
No caso desta questão houve discordância. Apenas uma pessoa respondeu discordo e discordo totalmente o que representou 3% dentro da amostra.

Tabela 17 – Dados Estatísticos – Questão 7

Dados:	Valor
Média	7,75
Média Ponderada	10,4
Mediana	7,5
Desvio Padrão	7,80

Fonte: Resultado da pesquisa

Figura 26 – Dados Estatísticos – Questão 7



Fonte: Resultado da pesquisa

Nesta última questão o valor da média ponderada será de 10,4, na qual novamente as respostas concentram-se em alternativas de maior peso: concordo e concordo plenamente. A mediana ficará bem próxima da média

aritmética e o desvio padrão também. Neste caso houve respostas para as alternativas de discordo.

Figura 27 – Desvio Padrão



Fonte: Resultado da pesquisa

O desvio padrão trata-se de uma medida que indica como os valores se comportam quando estão distantes da média, ou seja seu grau de dispersão, portanto na Figura 27, pode-se verificar o comportamento da curva de desvio padrão em relação a curva da média aritmética.

Analisando o gráfico representado na Figura 27 observa-se que onde há maior amplitude da curva significa que as respostas daquela determinada questão estão concentradas em uma determinada alternativa e não bem distribuídas. Por exemplo na questão 6, na qual há a maior amplitude do gráfico, na qual se afirma que além dos conhecimento técnicos em contabilidade o contador precisa ter conhecimentos em outras áreas, ocorreram 26 respostas para a alternativa de concordo plenamente, o que

representa 84% do total de pessoas, por isso o grau de amplitude tão alto em relação a média. Nas questão 2 na qual se afirma que o contador está preparado para as modificações tecnológicas que vem acontecendo ao longo dos anos, 23 pessoas responderam que concordam, o que representa 74% do total de pessoas. Neste caso o grau de amplitude também é um pouco mais elevado em relação a média aritmética devido a concentração de respostas na alternativa de concordo.

Nas outras alternativas houve uma melhor distribuição das respostas dentro das alternativas dispostas e portanto não houve um grau de amplitude elevado em relação a média o grau de dispersão portanto foi menor.

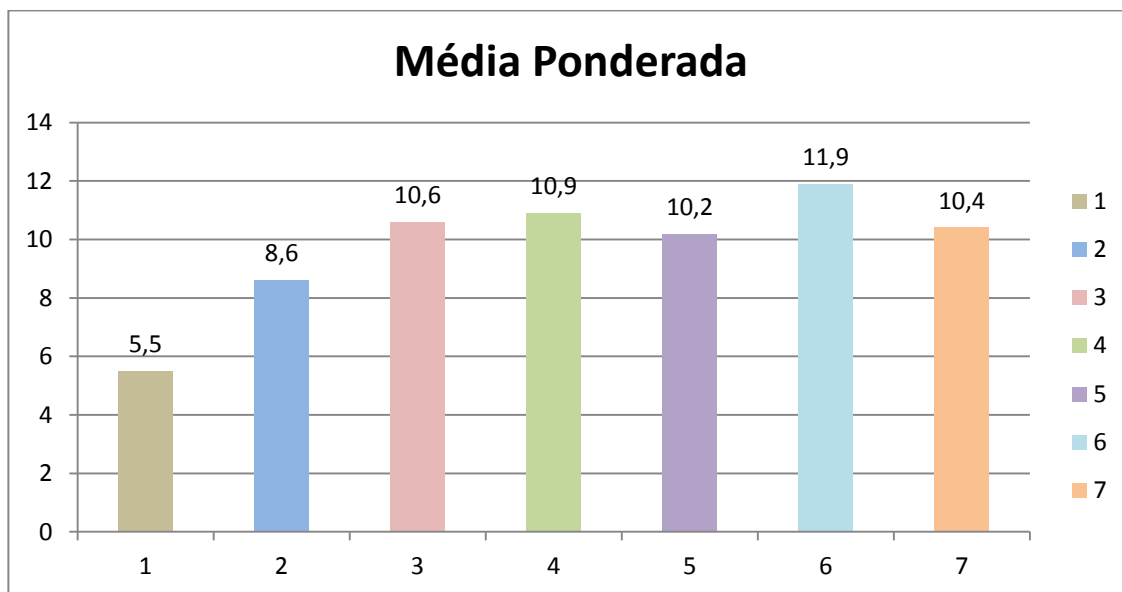
Com relação ao cálculo da média ponderada, foram atribuídos pesos para cada alternativa. Para concordo plenamente são 4, concordo são 3, discordo são 2 e por fim discordo totalmente são 1. Portanto obteve-se o seguintes resultados:

Tabela 18 – Média Ponderada

Questões	Média Ponderada
1	5,5
2	8,6
3	10,6
4	10,9
5	10,2
6	11,9
7	10,4

Fonte: Resultado da pesquisa

Figura 28 – Média Ponderada



Fonte: Resultado da pesquisa

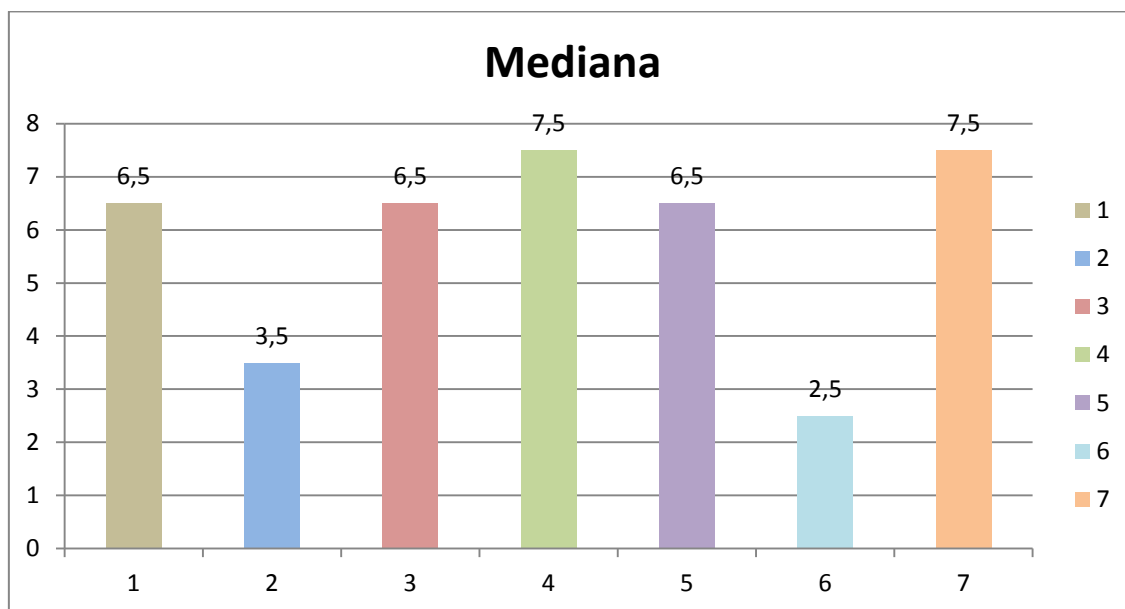
Para as questões 1 e 2 onde o gráfico representa menores valores de média ponderada verifica-se que foram repostas que concentram-se em alternativas com pesos atribuídos menores. Na questão 1 foram 18 pessoas respondendo discordo cujo peso é 2. E na questão 2 as respostas concentram-se na alternativa de concordo cujo peso é 3. Nas outras questões as respostas concentram-se em concordo e concordo plenamente cujos pesos respectivamente são 3 e 4 representando no gráfico valores maiores de média ponderada.

Tabela 19 - Mediana

Questões	Mediana
1	6,5
2	3,5
3	6,5
4	7,5
5	6,5
6	2,5
7	7,5

Fonte: Resultado da pesquisa

Figura 29 - Mediana

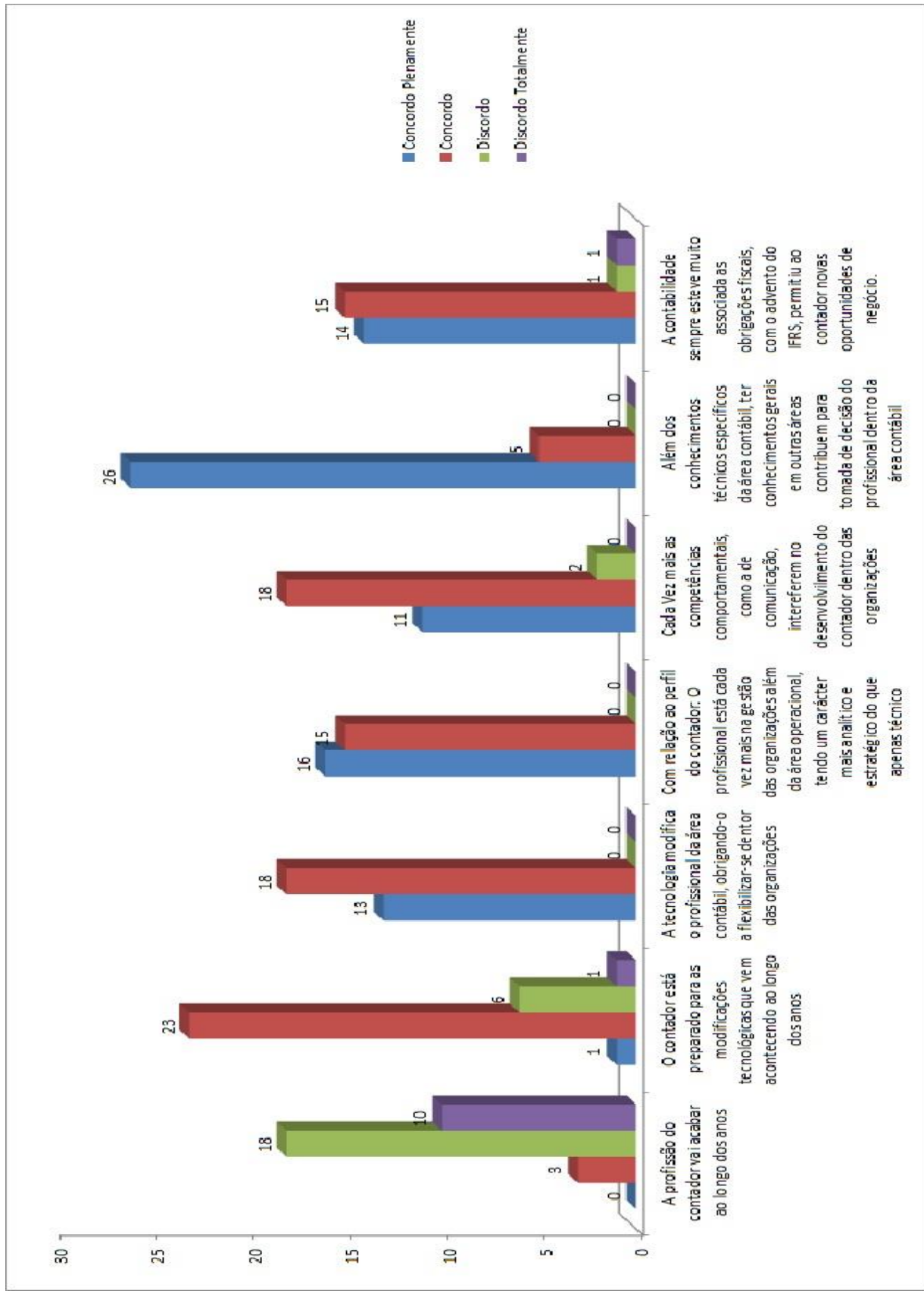


Fonte: Resultado da pesquisa

Para o gráfico de mediana na Figura 29, verifica-se os valores da mediana que apresentam menores valores na qual, as questões 2 e 6 apresentaram respostas concentradas em concordo plenamente e concordo, portanto os valores centrais para o resultado destas questões são menores que os encontrados para as outras questões. Vale evidenciar os valores das medianas das questões 4 e 7 que ficaram muito próximos da média aritmética cujo valor é 7,75. Observa-se que neste caso que foram obtidas apenas duas alternativas selecionadas como respostas e além disso possuem percentuais muito próximos como resultado. Para a questão 4 houve 58% de respostas para concordo plenamente e 48% de respostas para concordo. Na questão 7 houve 45% para concordo plenamente e 48% para concordo. Portanto a mediana neste caso fica próxima ao resultado da média.

Por fim na sequência segue o gráfico com a quantidade respostas correspondentes a cada alternativa nas sete afirmativas feitas aos entrevistados.

Por meio deste gráfico fica representado as respostas quantitativamente de cada entrevistado dentro do questionário.



4.3 Resumo estudo

Por meio do estudo realizado obtivemos uma percepção dos profissionais positiva com relação ao futuro da profissão do contador, 90% dos profissionais responderam que discordam com relação a afirmativa de que a contabilidade irá acabar ao longo dos anos e em suas justificativas os mesmos explicam que a automatização e a era digital aos poucos vai transformar algumas funções e atribuições do contador, o que forçará a se reinventar e aprimorar seus conhecimentos além da necessidade de desenvolver sua capacidade analítica e interpretativa pois as mesmas terão mais valor no mercado do que apenas o conhecimento técnico e específico contábil.

Com relação as questões relacionadas a tecnologia da informação e como as inovações tecnológicas afetam a profissão as respostas foram positivas. Sobre se o contador está preparado para as modificações tecnológicas a opção mais selecionada foi concordo. Sobre a necessidade de flexibilização da profissão devido as inovações tecnológicas a opção mais selecionada também foi concordo. Mostrando uma percepção bem positiva com relação a interação entre tecnologia e contabilidade.

Outro resultado que se deve elencar é sobre o perfil do contador: se áreas correlatas contribuem para o desenvolvimento profissional, se competências comportamentais interferem no desenvolvimento do contador e as respostas mais selecionadas foram as de concordância.

Portanto, nota-se nos resultados que a visão dos entrevistados possui sobre o futuro da contabilidade e sobre as exigências que a profissão possui, é uma percepção positiva de crescimento e também de flexibilização da profissão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conhecimento científico está muito associado ao desenvolvimento da sociedade visto que o homem está sempre em busca de soluções para as questões da humanidade, o que impulsiona a evolução. Para a contabilidade não é diferente, pois trata-se de uma ciência que a medida que a sociedade evolui economicamente, politicamente ou até mesmo tecnologicamente se desenvolve também, como na era do surgimento da escrita, revolução industrial ou até mesmo na globalização.

A contabilidade trata-se de uma ciência que tem como objetivo fornecer informações estruturadas de natureza econômica, financeira para que seus usuários possam tomar decisões adequadas de acordo com os relatórios apresentados retratando a realidade das organizações, permitindo que por meio destas informações seus usuários, seja eles externos ou internos, tenham uma visão acurada financeira e econômica sobre a entidade.

No Brasil a contabilidade iniciou-se muito associada a entrega de obrigações ao fisco e até hoje em muitas empresas o papel do contador ainda está muito associado apenas a área fiscal, porém com o advento do IFRS trouxe uma modificação: uma nova visão da contabilidade permitindo novas oportunidades de negócio dentro das empresas.

Não se pode deixar de elencar o fato da revolução tecnológica ter modificado e estar modificando muitos papéis que o contador desempenha dentro das empresas exigindo do profissional um aperfeiçoamento de suas funções e competências deixando de ter apenas uma rotina operacional e tornando-se mais analítico e estratégico.

Foi realizado uma pesquisa de campo ao longo do trabalho com o objetivo de identificar as perspectivas futuras da contabilidade sob a ótica dos profissionais de contabilidade. Todavia ao longo da pesquisa de campo houve limitações ao longo do estudo, como faixa etária dos entrevistados, ramos de

atuação das empresas pela qual os mesmos trabalhavam e não foi realizado uma pesquisa pré-teste a fim de verificar a validade do questionário.

As perspectivas futuras para a profissão de acordo com a pesquisa de campo realizada foram positivas, convergiu com as hipóteses elencadas no estudo, pois a profissão como se revelou ao longo da história se moldou as modificações que ocorreram e se reinventou tornando-se cada vez mais específica as necessidades dos usuários. A tecnologia pode agregar cada vez mais a esta ciência, pois a tecnologia e a contabilidade estão unidas para cada vez mais permitir que as organizações cresçam e se modernizem.

Como sugestão para estudos futuros, com a ascensão da tecnologia cada vez mais presente no mercado de trabalho como as instituições de ensino irão moldar-se ou já estão moldando-se para as novas demandas dentro da contabilidade e tecnologia. Podem haver a necessidade de novos cursos específicos para a demanda tecnológica associada a contabilidade?

Há ainda muito o que se evoluir, pois como ciência a contabilidade tem muito a contribuir para o conhecimento do homem, a mesma pode-se modificar com os anos, porém suas perspectivas são positivas de crescimento.

REFERÊNCIAS

BERNSTEIN, Peter – **Desafio aos deuses – A fascinante história do risco**, Rio de Janeiro, Editora Alta Books, 2018

DOUGLAS, Ribeiro Lucas – **A valorização do profissional contábil e os benefícios para a contabilidade, através do avanço da tecnologia**. Disponível em : http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2009/anais/arquivos/RE_0079_0161_02.pdf - Acesso em 25 de outubro de 2018.

HANSEN, Erik – **A Evolução da Contabilidade: da Idade Média a Regulamentação Americana**:<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/article/viewFile/2408/2086> . Acesso em 20 de setembro de 2018.

HENDRISKSEN, Eldon S., BREDA, Michael F Van. **Teoria da Contabilidade**; São Paulo: Atlas, 1999.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu, CARVALHO, L. **Contabilidade: aspectos relevantes da epopeia de sua evolução**. Revista de Contabilidade e Finanças, 2005.

MCMANUS, Kieran – **IFRS – Implementação das Normas Internacionais de contabilidade e da Lei Nº11.638 no Brasil**; São Paulo Quartier Latin, 2009.

OLIVEIRA, Antônio – **Métodos da Pesquisa Contábil** – São Paulo, Atlas, 2011.

SÁ, Antônio Lopes - **História Geral e das Doutrinas da Contabilidade**, Editora Atlas, São Paulo, 1998

SÁ, Antônio Lopes de. **A Contabilidade no terceiro milênio** ,2007

SCHMIDT, Paulo – **História do Pensamento Contábil** , Editora Bookman, São Paulo, 2008

SILVA, Ermes; SILVA, Elio; GONÇALVES, Valter e MUROLO, Afrânio – **Estatística para os cursos de: Economia, Administração e Ciências contábeis**; São Paulo, Atlas, 1999.

STRASSBURG, Udo – **A Contabilidade frente aos avanços tecnológicos**, São Paulo, Edunioeste Cascavel, 2004.

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA DE CAMPO:

Data de preenchimento do questionário ____/____/____

Sexo: Masc. () Fem. ()

Empregado: () Sim () Não

Empresa: () Privada () Autônomo () Área Pública

Nº CRC: _____

Função: _____

Quanto tempo você trabalha na sua função atual? _____

1. A profissão do contador vai acabar ao longo dos anos. Justifique sua resposta.

- () Concordo Plenamente
- () Concordo
- () Discordo
- () Discordo Totalmente

2. O contador está preparado para as modificações tecnológicas que vem acontecendo ao longo destes anos.

- () Concordo Plenamente

- () Concordo
 - () Discordo
 - () Discordo Totalmente
3. A tecnologia modifica o profissional da área contábil, obrigando-o a flexibilizar-se dentro das organizações.
- () Concordo Plenamente
 - () Concordo
 - () Discordo
 - () Discordo Totalmente
4. Com relação ao perfil do contador: O profissional está cada vez mais na gestão das organizações além da área operacional, tendo um carácter mais analítico e estratégico do que apenas técnico.
- () Concordo Plenamente
 - () Concordo
 - () Discordo
 - () Discordo Totalmente
5. Cada vez mais as competências comportamentais , como a de comunicação, interferem no desenvolvimento do contador dentro das organizações.
- () Concordo Plenamente
 - () Concordo

- () Discordo

- () Discordo Totalmente

6. Além dos conhecimentos técnicos específicos da área contábil, ter conhecimentos gerais em outras áreas contribuem para tomada decisão do profissional dentro da área contábil.

- () Concordo Plenamente

- () Concordo

- () Discordo

- () Discordo Totalmente

7. A contabilidade sempre esteve muito associada as obrigações fiscais, com o advento do IFRS, permitiu ao contador novas oportunidades de negócio.

- () Concordo Plenamente

- () Concordo

- () Discordo

- () Discordo Totalmente